

NA ALEMANHA OCIDENTAL

A ratificação dos acordos de Londres e Paris continua provocando dúvidas no Parlamento

Disco voador construído por uma firma particular canadense

OTAWA, 13 (ANSA) — Os planos para a construção de um disco voador abandonados pelo governo canadense, por terem sido julgados excessivamente caros, serão realizados por uma sociedade particular que já autorizou o projetista John Frost a dar prosseguimento ao trabalho iniciado há três anos em Toronto.

O disco voador de Frost, mede cerca de 15 metros de diâmetro, podendo desenvolver uma velocidade de 3.500 quilômetros por hora. O aparelho, entraria a velocidade de um avião e lançaria a possibilidade de levantar voo verticalmente, própria do helicóptero.

Manifestando-se a propósito do "disco voador", um informante da RAF declarou: "Recentemente o marechal Montgomery teve a oportunidade de observar o modelo em madeira do aparelho. Imediatamente convidou o projetista a seguir para a Grã-Bretanha."

Nova ameaça de greve geral dos ferroviários ingleses

Esforços do governo de Londres para evitar a eclosão do movimento paredista

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Uma greve geral das estradas de ferro ameaça eclodir na Grã-Bretanha durante as festas de fim de ano. Os delegados dos 24.000 ferroviários da região de Manchester acabam de reclamar uma greve geral a partir de 9 de janeiro, a menos que intervenha de aqui até lá uma "oferta substancial" de aumento de salários, enquanto outros líderes sindicais preconizam uma greve antes do Natal. Os dirigentes do "sindicato" discutirão estar tarde a questão com o ministro dos Transportes, sr. J. Boyd Carpenter.

POSIÇÃO DO GOVERNO

LONDRES, 13 (ANSA) — O primeiro ministro Churchill deu hoje ao ministro do Trabalho, Carpenter, precisas instruções acerca da posição a ser assumida em relação à pendência sindical promovida por 400 mil ferroviários que ameaçam entrar em greve caso não sejam atendidas suas reivindicações para o aumento de seus salários. O governo foi chamado a definir sua atitude uma vez que o ônus do aumento deverá ser coberto por uma elevada subvenção do Estado.

Até o momento o governo de Londres resistiu em face das pressões exercidas pelos ferroviários; tal fato, parece ter surtido o efeito, de adiar a greve para o próximo mês de janeiro, evitando que o movimento paredista se realize no decorrer das festas do Natal, e de fim de ano.

Declaração checoslovaca contra os tratados

No caso da ratificação o governo tomaria novas medidas para reforçar a defesa do país

PARIS, 13 (AFP) — Numa declaração feita hoje perante a Assembleia Nacional e difundida pela Agência CETEKA, o governo checoslovaco indicou notadamente:

"O governo francês, que se apressa em fazer ratificar os Acordos de Paris e de Londres, contribui diretamente ao renascimento do militarismo alemão, ou seja em ramar o inimigo comum e tradicional dos povos checoslovaco e francês."

INVOLABILIDADE DAS FRONTES DA CECOSLOVÁQUIA

No caso da ratificação dos Acordos de Londres e Paris, prossegue a declaração, o governo checoslovaco, plenamente consciente de sua responsabilidade no que diz respeito à segurança no mundo inteiro e da inviolabilidade das fronteiras da Cecoslováquia, tomaria novas medidas para reforçar a defesa do país. Tais medidas dissuadiriam previamente qualquer inimigo eventual de atacar nossas fronteiras.

Dado, de outra parte, que o renascimento do militarismo alemão, na Alemanha ocidental, representaria antes de tudo um perigo para a Cecoslováquia, a Polónia e a República Democrática Alemã, o governo checoslovaco considera inevitável que, no caso de ratificação desses acordos, esses três governos, principalmente, tomem medidas gerais decisivas para a segurança de suas fronteiras e seus territórios.

AMISTOSAS COM TODOS OS PAISES

Em sua declaração, o governo

Não obteve resultado prático a entrevista entre o chanceler Adenauer e o líder da oposição Ollenhauer — Na Assembleia Nacional Francesa prossegue a luta em torno do grande problema internacional

BONN, 13 (ANSA) — Segundo rumores que ora correm nos círculos políticos de Bonn, a entrevista hoje realizada entre o chanceler Adenauer e o chefe da oposição social-democrática, sr. Ollenhauer, não teve resultado prático algum.

Nas vésperas do início dos debates sobre a ratificação dos acordos de Paris, no "Bundestag", reina na capital da Alemanha Federal profunda incerteza a respeito da atitude a ser tomada pelo Parlamento no que respeita, principalmente, a questão do Sarre.

No que concerne aos outros acordos parisienses (fim do regime de ocupação, integração da República Federal na União Ocidental Europeia e na NATO) a maioria de dois terços já está assegurada, sendo contrários somente os social-democratas.

Se, e de que maneira tais partidos chegarão a se por de acordo, continua a ser uma interrogação.

Quando ao "Bundestag", a maioria governamental, está muito comprometida pelo acordo entre os social-democratas e o Partido dos Refugiados, que excluiu

os democratas cristãos e os liberais, do governo de Heese.

PREVISÃO SOBRE A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS

PARIS, 13 (A.F.P.) — "Os acordos de Londres e de Paris ciberiam sem dúvida um total de cerca de 300 sufrágios, se a Assembleia Nacional Francesa se pronunciava hoje sobre o assunto. Como haveriam muitas abstenções, essa maioria seria suficientemente ampla". Tal é a conclusão do estudo consagrado ao próximo debate para ratificação dos Acordos de Londres e de Paris, pelo "Index Quotidiano da Imprensa Francesa". Essa publicação confidencial passa em revista a posição dos grupos políticos. Assim, segundo o "Index", a extrema esquerda votaria contra o governo, os socialistas votariam a favor dos acordos, mas alguns deles se absteriam de dar seu pronunciamento. Os radicais se dividiriam, mas a maioria do grupo seria favorável à ratificação. O UDSR votaria, em sua maioria. O MRP não aprovaria os acordos. Entretanto, não se sabe ainda se sua bancada se absteria de votar ou se votaria contra. Os moderados se dividiriam, mas, em sua maioria, precisaria ainda o "Index", "eles seguirão o sr. Pinay, que defende os tratados antes que o sr. Reynaud, que os combate". Os degaullistas votariam a favor, numa proporção de 3/5.

O "Index" nota que a maioria, que se previa vasta em favor desses acordos, parece estar-se estreitando. E adianta que:

a) O tempo trabalhou contra os acordos.

b) Os textos são combatidos ao mesmo tempo pelos cedistas fiéis e pelos anticedistas, que continuam a não desejar o rearmamento da Alemanha.

c) Afinal, o sr. Mendes-France conta numerosos adversários pessoais, que se aproveitam de toda ocasião para votar contra o governo, a fim de manifestar assim sua hostilidade ao presidente do Conselho.

PARIS, 13 (AFP) — O relatório do sr. Jacques Lœn (Independente) sobre as disposições dos Acordos de Paris, relativos ao protocolo sobre a cessação do regime de ocupação na República Federal Alemã e à convenção sobre a presença das tropas estrangeiras sobre seu território, foi distribuído esta tarde

Diminuirá o volume das fro-
tas anglo-argeninas

LONDRES, 13 (ANSA) — Muito embora as negociações para a renovação do tratado comercial anglo-argentino não tenham sido ainda concluídas, é provável que o volume total dos negócios entre os dois países seja inferior ao de 1953 e 1954, essa é a previsão do "Financial Times".

FÉRIAS DO CHANCELER ADENAUER

BONN, 13 (ANSA) — Informa-se oficialmente que como sói acontecer todos os anos, o chanceler federal Adenauer seguirá no próximo dia 4 de janeiro para Bueh Hoehe, na Floresta Negra, a fim de transcorrer um breve período de férias.

Varias solenidades no Rio assinalam o encerramento da "Semana da Marinha"

Homenagem à memória de Tamandaré — Almoço oferecido ao presidente da República — Entrega de condecorações

RIO, 13 (AN) — Em prosseguimento ao programa de comemorações da "Semana da Marinha", foi oferecido ao presidente da República um almoço que se realizou a bordo do cruzador "Tamandaré", ancorado na Guanabara. Acompanhavam o presidente da República o general

Juarez Távora e o sr. Monteiro de Castro, chefes respectivamente dos Gabinetes Militar e Civil da presidência da República, além de outros membros dos mesmos gabinetes. Participaram também do almoço o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, os ministros da Marinha, Justiça, Aeronáutica, Guerra, Trabalho e Educação; o prefeito do Distrito Federal; os presidentes do Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE TAMANDARÉ

RIO, 13 (AN) — Como parte das comemorações de encerramento da "Semana da Marinha", realizou-se, na manhã de hoje, o "Dia do Marinheiro", junto à estátua do almirante Tamandaré, uma cerimônia presidida pelo presidente da República e com a

participação de altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

O presidente Café Filho chegou ao Russel acompanhado pelo ministro da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, sendo recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Salim Coelho.

Acharam-se presentes os ministros gals Henrique Batista Teixeira Lott, da Guerra; brigadeiro Eduardo Gomes, da Aeronáutica; embaixador Raul Fernandes, das Relações Exteriores; desembargador Seabra Fagundes, da Justiça; Cândido Mota Filho, da Educação e Cultura; Aramis Atyade, da Saúde; Alencastre Guimarães, do Trabalho; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente sr. José Monteiro de Castro e gal. Juarez Távora; o Exército Vermelho. A segunda sessão foi simplesmente um reconhecimento de honra ao almirante Salim Coelho.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Exército Vermelho. A segunda concessão foi simplesmente um reconhecimento de que teria sido evidente desde o início se houvesse pensa comum.

Enquanto isso, parlam de Pequim golpes de propaganda que estavam fora de lugar. Ficou evidente que a linha de partida de Moscou não tinha chegado até lá. Ou bem o primeiro ministro Chou En Lai preparava-se para se lançar contra Formosa e as ilhas no seu caminho, ou se encontrava num estado de ira frustrada, proveniente da incapacidade de fazer-lo.

Em qualquer dos casos, não mostrava nenhum interesse em atitudes de "suave raciocínio". Enquanto ressoavam estas notas de propaganda numa distância de 10 mil milhas, a diferença entre as plácidas de Moscou e a beligerância de Pequim, a China apresentou suas exigências nas Nações Unidas. O contraste tornou-se pronunciado. Devido a Pequim não ter assento das Nações Unidas, coube à representação soviética apoiar em primeira instância a demanda da China. Vishinsky foi um habil diplomata, mas até para ele sentiu dificuldade em adotar a posição de tigre e de cordeiro ao mesmo tempo.

Esta justaposição da "Canção do Berço" de Brahms e a "Dança do Válvoro" de Kachaturian não formou um programa orquestral muito persuasivo. Todos na ONU perguntavam-se se não poderia acontecer que Moscou fosse um paladino lemoso de Pequim. Esta mal poderia ter sido uma manobra planejada. Não

concessão, a mais importante, significava que a União Soviética já não propunha que o Ocidente se privasse de sua fonte principal de poder militar — as armas nucleares — antes que a União Soviética ficasse privada de uma parte do seu principal baluarte militar, o Ex

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIÃO DO CONGRESSO

NÃO HA MAIS MOTIVO PARA A EXISTÊNCIA DO "PLANO SALTE"

Mantido o veto do Executivo ao projeto que prorrogava a sua vigência — O abono de emergência aos servidores civis e militares — O trabalho das Comissões

RIO, 13 (CORREIO) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, no Palácio Tiradentes, em sessão conjunta, a fim de apreciar o veto total ao projeto de lei que dispõe sobre o "Plano Salte".

Nas razões do veto, contidas na mensagem presidencial, acentua o sr. João Café Filho, que embora se trate de uma medida de iniciativa do Poder Executivo, durante o governo anterior, a atual conjuntura econômica e financeira do país, desaconselha a sua conversão em lei.

Expos a seguir, o chefe do Poder Executivo, que sob o aspecto técnico, está o "Plano Salte" desatualizado. Estudos posteriores levados a efeito pela Comissão Brasileiro-Americana de Desenvolvimento Econômico e por outros organismos técnicos indicam para alguns dos problemas que constituíram o objeto do "Plano Salte".

Concluindo, afirma ainda, o presidente Café Filho que se torna assim desnecessária e inoportuna a prorrogação do "Plano Salte".

No encaminhamento da votação, usaram da palavra, os srs. Roberto Morano e Tristão da Cunha, manifestando-se o primeiro contra o veto, e, o segundo, a favor.

Submetido a votos, por escrutínio secreto, foi o veto mantido, tendo votado 207 congressistas, sendo 119 a favor, 82 contra e 6 em branco.

NAS COMISSÕES
RIO, 13 (CORREIO) — A Comissão do Serviço Público Civil esteve reunida hoje para apreciar o projeto originário do Poder Executivo, que visa a concessão de abono especial temporário aos servidores civis e militares. O presidente do citado órgão técnico, deputado Benjamin Farah, que também é relator da proposição, fez a leitura de seu parecer, favorável mas introduzindo algumas

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar.
Tele. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:
João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.
João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

João V. Alvarez Kubicki — 1.º tesoureiro.
Alcides Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.
Antonio Luis de Azeite Lelo.

Cândido Motta Filho.
Cecílio de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Fortes.
Mario Guimarães de Barros Lima.

Filipe de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O Secretário do Partido dirá expediente às 8.30 e 9.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 13 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtentheil, diretor da Secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente: Aribur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 2 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellipe Chelidre Brant, diretor da secretaria.

CORAGEM E SABEDORIA PARA O PROBLEMA DO PETRÓLEO

"Estamos com os olhos vendados, impossibilitados de enxergar o que se passa além de nossas fronteiras" — Tese apresentada pelo sr. Armando Goes de Araújo à III Conferência Rural Brasileira

"O momento é de alerta e os nossos legisladores devem enfrentar o problema com coragem e sabedoria, pondo de lado os interesses eleitorais que influenciam a transformação de uma questão eminentemente econômica em caso político", declara o sr. Armando Goes de Araújo, presidente da Federação das Associações Rurais da Bahia, defendendo o importante tema sobre o petróleo na vida econômica nacional. E acrescenta: "Todos os homens de responsabilidade devem lutar contra a demagogia dos slogans e os preconceitos e encarar o problema realisticamente. Ajudar a estabelecer a indústria petrolífera mundial, onde poderiam encontrar a fórmula que mais convém aos interesses nacionais, verificando a situação de países como os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Peru, Venezuela, França, Itália e tantos outros que adotaram o regime da livre iniciativa e participação de capitais estrangeiros na exploração do petróleo, com resultados excelentes tanto no que se refere à produção como às relações entre os respectivos governos e companhias particulares".

MONOPÓLIO ESTATAL
"De início, uma conclusão poderá ser tirada: este é o Brasil e o único país do mundo que pretende iniciar sua indústria petrolífera através do monopólio do Estado. Ninguém jamais se aventurou a essa temeridade. Há casos, como o do México, onde a indústria foi nacionalizada quando estava em pleno funcionamento. Assim mesmo, os resultados não são de molde a recomendar aos países da livre iniciativa uma revisão em sua política do petróleo. Mas há também, em número muito maior, reviravoltas como as operadas na Turquia, na Argentina, no Egito, no Paquistão, etc., onde a nacionalização do petróleo foi julgada prejudicial à economia do país, depois de inusufrutos flagrantes do governo nessa complexa e custosa atividade industrial."

Parece que estamos com os olhos vendados, impossibilitados de enxergar o que se passa além de nossas fronteiras. Estamos caminhando para o abismo e cada vez mais apressamos o nosso passo em direção ao precipício. Loucura coletiva ou medo de assumir a responsabilidade? Vontade de persistir no erro ou recelo de contrariar uma minoria suspeita que distribui insultos a todos que pensam diferente de Moscou?

Enquanto vacilamos, nossa economia se deteriora. E o grande responsável é o petróleo, cujo consumo aumenta assustadoramente, de ano para ano, absorvendo cerca de 25% de nossas divisas em dólares. O governo, com uma produção cara e uma morosidade enervante, vem furando pouco a pouco o orçamento, apresentando como resultado de sua incapacidade apenas isto: extração do petróleo que dá para extrair apenas 1,5% das necessidades do país.

Os defensores do monopólio estatal alegam que o Brasil já escolheu o caminho a seguir em questão do petróleo e agora não há mais por que discutir o assunto. Toar na Petrobrás é um crime contra a nação — afirmam eles.

CAMINHO ERRADO
"O Brasil escolheu um caminho, é verdade, mas um caminho errado. A Petrobrás foi transformada em lei, também é verdade. Toda lei deve ser, porém, adaptada à realidade nacional. Crime é insistir numa política econômica suicida, repudiada pelas principais nações do mundo. A Argentina e outros países tiraram coragem bastante para abandonar o nacionalismo. Por que, então, nós brasileiros, em nome de um patriotismo incoerente, vamos deixar que subsista uma legislação que de modo algum beneficia a nação?"

A cobertura que se vem dando à Petrobrás, tem, portanto, um objetivo evidente: justificar a existência da empresa estatal perante os seus acionistas comunitários e o público. Mas o importante, para o Brasil, que atravessa uma situação econômica difícil, não é insistir numa política que não poderá significar nada positivo para o país, mas sim pôr um fim ao atraso substancial no setor do petróleo e ao sacrifício do direito da economia nacional, que evidentemente será prejudicado em virtude da concentração de grandes somas no petróleo."

LOTERIA
"Queremos ou não, o petróleo é uma loteria, onde os riscos estão sempre presentes. Até mesmo nos principais países do mundo que fabricam equipamentos, o governo se abstém de jogar com o dinheiro do contribuinte na atividade petrolífera. Esses equipamentos são então vendidos às empresas particulares, que absorvem todos os prejuízos, e quando há lucro o repartem com o governo. No caso do Brasil, até os equipamentos para pesquisa, extração, refinação e transporte terão que ser importados do estrangeiro."

Esta é a situação do Brasil em relação ao petróleo. Situação difícil, paradoxalmente criada por nós mesmos. A solução existe e já foi muitas vezes apontada pelas classes dirigentes do país.

Neste congresso de homens que produzem para o Brasil, de homens que precisam ser ouvidos porque é na agricultura que o governo encontra o apoio para fazer face aos compromissos internacionais do Brasil, porque é da

NO IBIRAPUERA

Inaugura-se hoje o Salão Internacional de Fotografia Artística "IV Centenario"

Reune o certame 93 fotografias de sete países — Arte moderna — "Dia da Bélgica" — Pavilhão do Uruguai — Congresso de Bolsas de Valores

Com a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas, será inaugurado às 20.30 horas de hoje, no 3.º andar do Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, o Salão Internacional de Fotografia Artística "IV Centenario", promovido pela Associação Cristã de Moças e patrocinado pela Comissão do IV Centenario. Inaugurando o certame, falará o dr. Nilo de Andrade Amaral, presidente da entidade promotora da mostra e membro da Comissão do IV Centenario.

Figurarão na exposição 93 fotografias, nacionais e estrangeiras. Além do Brasil, estarão representados no salão as seguintes nações: Argentina, Uruguai, México, Bolívia, Chile e Espanha. Serão, ainda, expostos os trabalhos premiados no Concurso Internacional de Fotografia Artística, igualmente promovido pela Associação Cristã de Moças e patrocinado pela Comissão do IV Centenario. Os prêmios do concurso serão entregues aos vencedores em solenidade a realizar-se no encerramento do Salão.

ARTE MODERNA NO IBIRAPUERA
Inaugura-se, depois de amanhã, a Exposição do Acervo do Museu de Arte Moderna no Parque Ibirapuera. Esse certame é patrocinado pelo Conselho de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario.

A cerimônia inaugural terá lugar às 18.30 horas, no Palácio das Exposições.

Vai começar a funcionar a refinaria
RIO, 13 (Aspreza) — Está sendo aguardado para amanhã o início do funcionamento de todas as unidades da refinaria de Mangueiras, que produzirá, imediatamente, 6.242 barris de gasolina, 2.737 litros de óleo e 7.751 litros-hora de gás combustível, o que corresponde a 90 por cento de todo o consumo carioca.

Falando à reportagem, o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, presidente da empresa, declarou que dois terços do material empregado na construção da refinaria são de procedência nacional e a economia de divisas anual, em decorrência do plano de funcionamento, alcançará a cifra de 9 milhões e 400 mil dólares. Acrescentou o sr. Peixoto de Castro Junior que todo o capital de construção da nova refinaria é nacional, não tendo sido fornecido pelo Banco do Brasil ou fontes estrangeiras.

As obras da refinaria consumiram 230 milhões de cruzeiros, embora estivessem previstas para 230 milhões, capital inicial da refinaria.

Amanhã em Belo Horizonte o ministro Cândido Motta Filho
RIO, 13 (Aspreza) — Viaja, depois de amanhã, com destino a Belo Horizonte, o ministro da Educação, prof. Cândido Motta Filho. Vai o titular da pasta inaugurar na capital mineira a Escola de Arquitetura, devendo ainda discursar na qualidade de palestrante na solenidade de formatura da turma deste ano do colégio "Isabel Hendrix".

A partida do ministro Motta Filho está prevista para as 11.15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em Belo Horizonte, ser-lhe-á oferecido um banquete no Palácio da Liberdade e um almoço e jantar, oferecido pelo reitor e Conselho Universitário.

AGRAVA-SE O PROBLEMA DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO
RIO, 13 (Aspreza) — O problema do congestionamento do porto desta cidade é dos mais graves, observando-se grande morosidade nos trabalhos de descarga, o que resulta em prejuízo para o próprio consumidor, dados os obstáculos à livre e rápida circulação de mercadorias.

Falando à reportagem o sr. Luis Gallo, superintendente do porto do Rio, declarou: — "Nos últimos dias da semana passada, o ministro da Viação e membros da comissão encarregada de estudar a revisão de tarifas aduaneiras estiveram no Palácio do Catete em conferência com o general Juarez Távora, falando sobre o assunto."

O chefe da Casa Militar da Presidência foi informado dos fatos e está mobilizando todos os recursos no sentido de facilitar o livre deslocamento de mercadorias no país. Foi assegurado que deverá ser apresentada, com a máxima urgência, não só a revisão de tarifas como as alterações da legislação portuária.

lavoura que brota o dinheiro que vai adquirir petróleo, trigo, maquinaria, etc., neste congresso, repito, temos o dever de alertar o governo e o Congresso para o importante problema do petróleo fazendo-lhes a seguinte recomendação:

1 — estudar a revisão da atual lei da Petrobrás, de molde a adaptá-la à realidade nacional; 2 — criar facilidades à aplicação de capitais particulares, nacionais e estrangeiros, de qualquer origem, na industrialização do petróleo brasileiro, resguardando-se os interesses nacionais como vem sendo feito em outros países; 3 — autorizar o funcionamento do maior número possível de companhias, ao lado da Petrobrás, de desenvolver os recursos petrolíferos do país; 4 — autorizar a construção de refinarias particulares, permitindo que o capital privado nacional e estrangeiro construa novas refinarias no país.

MICRO-NOTAS
A Rádio São Paulo continua realizando com brilhantismo, às 8.30, sábados e domingos, em seus jardins, a quermesse em benefício do Natal dos Pobres. Animada pelos ótimos resultados que vem colhendo, graças ao apoio do público radio-ouvinte, a diretoria da A-5 pretende adotar novas normas de distribuição dos presentes de Natal, ampliando o número de favorecidos e doando-lhes o que lhes for mais útil e agradável.

Maurício de Oliveira, o aplaudido galã da A-5, tem o início de suas férias marcado para o dia 13 próximo, data em que deverá retornar ao microfone da Rádio São Paulo o renomado Elcio Rocha.

Dentro de mais alguns dias o público brasileiro estará tomando conhecimento do long-playing "A Rainha Cantando", uma gravação de Ângela Maria que constando

de oito maravilhosas composições, quatro são completamente inéditas. Magnificamente bem apresentadas numa capa técnica e artisticamente confeccionada, este primeiro LP da Copacabana está fadado a obter uma grande aceitação.

Em "A Rainha Cantando" serão ouvidas as seguintes composições: Escuta — Samba-canção de Ivon Curi; Sempre Tu — Um beijo de Carlos M. Araújo, baseado no "Romance" de Tchekovskiy; Talvez seja você — Samba-canção de Paulo Cesar e Gilberto Parricelli; Foi um sonho — Samba-canção de Vero e Di Vero; Coisas do passado — Samba-canção de Renato Cesar e Nazareno Brito; Rua sem sol — Samba-canção de Mario Lago e Henrique Gandelman; Caminhos diversos — Samba-canção de Haroldo Barbosa e Elcio Reis; Acordes que chegam — Samba de Othon Russo e Nazareno Brito.

Destaque da semana: "Marco Zero", um dos mais completos "shows" do rádio, com "script" de Ovidio Moles, música de Silvio Mazzuca, interpretação dos Titulares do Ritmo, Mary Duarte, Dirceinha Costa e dos comediantes: Minas Carabêth, José Moura, Amaro Cesar, Zezinho Cutolo, Ruth Schelske e Gesy Fonseca.

"Batendo a sua porta", quadro do "Carrossel dos Baixos", é animado, com muito êxito, pelo Henro de Almeida Passos.

"Fuguetas cotas de um grande futebol", comentário esportivo de Edson Leite, vai ao ar, de segunda a sexta-feira, às 20.25.

"Instante da Saudade", uma das atrações do programa "Relógio da Alegria", conta com a

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

O que Honório de Syllos tem feito pelo culto à memória de Euclides da Cunha, bem poderia ser outro intelectual fazer em relação a mais alguns vultos das letras brasileiras. Muitos destes vão se apagando aos poucos à medida que o tempo passa, por falta de alguém que tome a seu cargo a iniciativa de promover periodicamente os necessários meios de os fazer lembrados e recomendados a sua obra. É isso, justamente, o que Honório de Syllos faz há muitos anos, com religiosa devoção, a fim de manter sempre viva a lembrança do autor do maior livro escrito no Brasil.

Já algumas tentativas foram levadas a efeito visando tirar Monteiro Lobato e Vicente de Carvalho do esquecimento, a que serão relegados se não houver uma reação mais forte contra esse desinteresse pelas grandes figuras dos escritores que deixaram de existir. Nenhuma dessas iniciativas, porém, teve ainda o resultado esperado, apesar do entusiasmo que ao serem lançadas lograram despertar. Ficaram elas apenas nas boas intenções que as inspiraram. Monteiro Lobato não tem até hoje a sua "casa" e a do poeta de "Rosa, rosa de azeitão..." se existe é tão pouco lembrada que ninguém ouve falar dela.

Outro notável homem de letras que enriqueceu nosso patrimônio artístico bem mereceria do constante veneração dos que acima dos bens materiais prezam os do espírito, é Amadeu Amaral. Como poeta, Amadeu foi um criador de beleza como raros apareceram entre nós e raríssimos poderão surgir ainda; como jornalista, exerceu na imprensa tal atividade, principalmente no impulsionamento de campanhas de caráter cívico, que só por essa obra sua memória deve e precisa ser cultuada permanentemente. Pois Amadeu Amaral é dos que mais depressa vão sendo esquecidos, dos que menos têm recebido as homenagens a que fazem jus.

Ontem fez vinte e cinco anos que morreu esse extraordinário cultor das musas e professor de educação cívica, que era, além do mais, um verdadeiro santo. Pois ele teve apenas, para demonstração de que vive ainda no respeito e na saudade dos seus discípulos, a singela homenagem de uma estacolinha de rádio de sua amada Capivari lhe prestou com uma palestra, felicemente muito bonita, do escritor Heitor Damante. Não é estranho isso?

Dirigindo-se a uma árvore da rua, escreveu Amadeu Amaral estes lindos versos: "Eu sou, como tu, triste e doente — Vivo isolado, como tu, na vida." Não deixamos que ele viva isolado assim, também na morte. Evocamos a sua obra, não apenas no aniversário de seu falecimento, mas sempre, constantemente. Ele bem o mereceu pelo que foi, pelo que fez e ainda e pelo que nos deixou ao fechar aqueles olhos tão cheios da nova terra que há em todos os maravilhosos versos que escreveu.

De oitenta e oito, Amadeu Amaral era um homem de letras, de uma cultura técnica e artística, este primeiro LP da Copacabana está fadado a obter uma grande aceitação.

Em "A Rainha Cantando" serão ouvidas as seguintes composições: Escuta — Samba-canção de Ivon Curi; Sempre Tu — Um beijo de Carlos M. Araújo, baseado no "Romance" de Tchekovskiy; Talvez seja você — Samba-canção de Paulo Cesar e Gilberto Parricelli; Foi um sonho — Samba-canção de Vero e Di Vero; Coisas do passado — Samba-canção de Renato Cesar e Nazareno Brito; Rua sem sol — Samba-canção de Mario Lago e Henrique Gandelman; Caminhos diversos — Samba-canção de Haroldo Barbosa e Elcio Reis; Acordes que chegam — Samba de Othon Russo e Nazareno Brito.

Destaque da semana: "Marco Zero", um dos mais completos "shows" do rádio, com "script" de Ovidio Moles, música de Silvio Mazzuca, interpretação dos Titulares do Ritmo, Mary Duarte, Dirceinha Costa e dos comediantes: Minas Carabêth, José Moura, Amaro Cesar, Zezinho Cutolo, Ruth Schelske e Gesy Fonseca.

"Batendo a sua porta", quadro do "Carrossel dos Baixos", é animado, com muito êxito, pelo Henro de Almeida Passos.

"Fuguetas cotas de um grande futebol", comentário esportivo de Edson Leite, vai ao ar, de segunda a sexta-feira, às 20.25.

"Instante da Saudade", uma das atrações do programa "Relógio da Alegria", conta com a

valiosa participação de Poly e sua guitarra havaiana e violão "Lea Paul", rememorando os grandes êxitos do passado.

NOTA: — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novais.

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Longa Vida

MEUS CLIENTES ESTÃO ENCANTADOS

(e eu também)

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Longa Vida

MEUS CLIENTES ESTÃO ENCANTADOS

(e eu também)

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Longa Vida

MEUS CLIENTES ESTÃO ENCANTADOS

(e eu também)

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Longa Vida

MEUS CLIENTES ESTÃO ENCANTADOS

(e eu também)

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

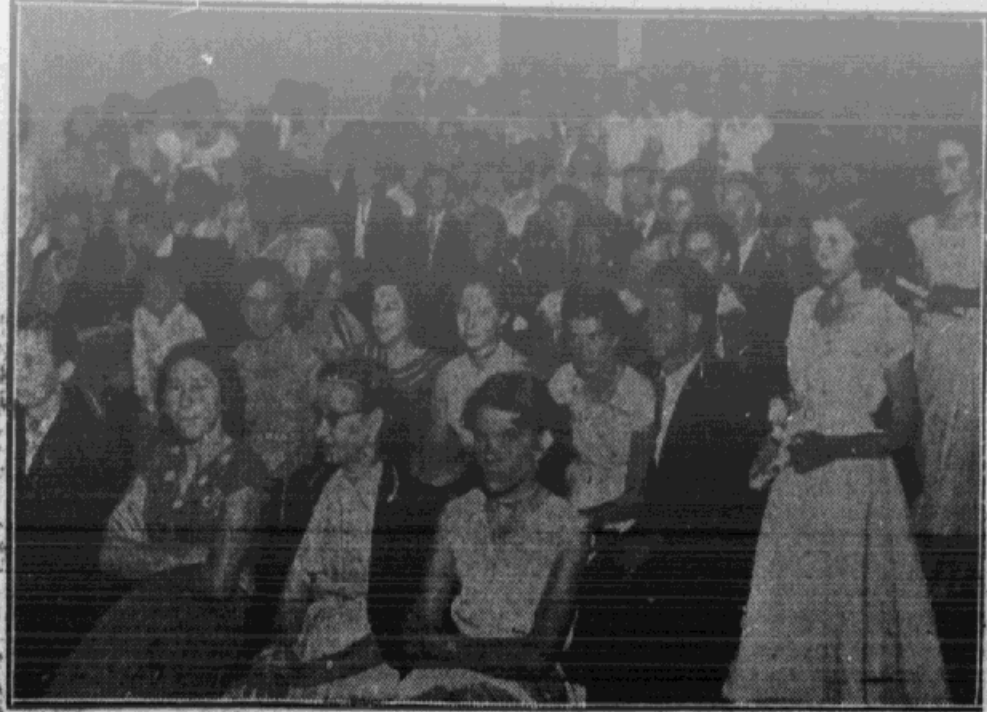
Longa Vida

O DEMAGOGO EM FERIAS

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

ANTONIO MAURO

NOVAS DIPLOMANDAS DO SESI



Realizou-se, no dia 27 de novembro último, às 20 horas, a solenidade de formatura das alunas dos Cursos de Corte e Costura N.ºs 364, 365 e 366 patrocinados pelo Departamento Regional do SESI de São Paulo e regidos pela prof.ª Alcina do Carmo.

Paranifou a turma a conhecida educadora Carolina Ribeiro, que com belas palavras exaltou o trabalho que o SESI vem realizando no campo educacional.

Após a sessão solene, teve lugar um espetáculo artístico, desempenhado por trabalhadores do bairro de Ipojuca.

As festividades foram encerradas por animado baile.

O clichê focaliza parte da numerosa assistência presente às solenidades.

REGISTRO POLITICO

Transações de projetos

Continua o Plenário da Assembleia a oferecer motivos, justos e procedentes, para críticas de toda sorte no que diz respeito à votação dos projetos que têm sido colocados na pauta dos trabalhos, dando o esforço que um pequeno grupo vem dependendo para aprova-los.

Tais projetos, como temos acentuado, trazem no bojo favores de toda espécie para beneficiar amigos e correligionários da situação, em prejuízo do erário público.

Além disso, há emendas que são mesmo com uma análise cuidadosa pode-se conhecer de seus reais objetivos, porque mal redigidas, eivadas de citações, apresentadas por deputados amigos dos interesses e que, se efetivadas, poderiam ser consideradas como verdadeiras imoralidades.

O esforço que o grupo favorável à aprovação vem fazendo chega ao máximo. Ofertas, inclusive, são feitas nos que combatem o crime que se pretende cometer contra o Estado de São Paulo.

Mas, felizmente, um pequeno número de deputados persiste em seu trabalho de obstrução e que vem sendo bem sucedido.

Essa obstrução, dada e que vem acontecendo, deve e precisa continuar; caso contrário, não será possível administrar o Estado de São Paulo a partir de 1955.

Já dissemos que ao acentuar o que vem ocorrendo no Palácio 9 de Julho não tem qualquer sentido político. O que vemos, isso sim, e aí está o cerne de toda a vida deste jornal, são os altos interesses do Estado de São Paulo. São os problemas da coletividade que não podem e não devem ser postergados. São as obras públicas que não podem ser postergadas. São as estradas que precisam ser construídas. São os postos de saúde e puericultura. São as escolas, primárias e secundárias. É a satisfação dos compromissos do Estado para com seus fornecedores.

Muito dificilmente poderá haver qualquer novidade nesse sentido e que leve a Assembleia a uma ação condizente com os desejos de toda a gente paulista.

Seria, entretanto, muito útil se o Plenário pudesse chegar a um resultado prático, porque se isso acontecer a convocação extraordinária será mais uma inutilidade, como a sessão que teve lugar sábado último embora fosse das melhores a iniciativa da Mesa, que tomou a seu cargo, a responsabilidade daquela sessão.

Mas, tudo indica que o Plenário ficará nas propostas, dando motivos e fundas divergências entre os dois grupos que ali se combatem.

Basta dizer que há projetos que prevêem a criação de cargos já destinados a deputados que não foram reeleitos a 3 de outubro último.

CONVOCAÇÃO

O grupo de deputados interessados na continuação dos trabalhos legislativos, além de amanhã, resolveu não mais prorrogar as sessões mas convocá-las em caráter extraordinário.

Essa modificação visou impedir qualquer discussão em torno do pedido, o que teria lugar se fossem os trabalhos prorrogados.

A convocação extraordinária é automática. Hoje deve o requerimento nesse sentido, ser entregue à Mesa.

SEM PAGAMENTO

A convocação extraordinária da Assembleia daria direito aos deputados a mais um pagamento de ajuda de custas, nos termos do Regimento Interno.

O presidente Paula Lima declarou-nos, porém, que não fará qualquer concessão nesse sentido, porque a Assembleia não chegará a interromper seus trabalhos, não havendo, portanto, deslocamento dos deputados das cidades do interior para esta capital.

Adiantou-nos, também, o presidente da Assembleia, que se o requerimento de convocação extraordinária não for entregue, de sua parte não haverá qualquer iniciativa com esse objetivo.

CORREIO MILITAR



INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E S. S. M. M.

Requerimentos despachados: Afonso Merini, Anesindo Manuel do Prado, Antonio Pardini, Paulo Locci, Filipe França-Bandiera, Francisco Garcia, Cleide Mass, José Favaro, João Amelio Calisti, Maurício Cipriano, Moisés Vicente da Silva, Nelson Coelho da Silva, Nelson Bettel, Cavalheiro da Silva Pereira, Paulo Ribeiro, todos pedindo inclusão no exército do contingente como artilheiros de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Rodrigues da Silva, Ofício dos Santos Cardoso, Sebastião Moisés da Silva, todos de municípios de jurisdição da 4.ª C.R. pedindo inclusão no exército do contingente como artilheiros de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

João Augusto Jardim, classe 1938, de município de jurisdição da 4.ª C.R. pede inclusão no exército do contingente como artilheiro de família. Despacho: Deferido, seja incluído no exército do contingente de suas classes de acordo com o item XI n. 2 letra "a" do PRC/55.

Contra a anexação da ilha de Chipre à Grécia

NACIONES UNIDAS, Nova York, 13 (AFP) — Presume-se que os Estados Unidos decidiram pronunciar-se na Assembleia das Nações Unidas contra qualquer proposição grega em favor da anexação da ilha de Chipre à Grécia.

AVA GARDNER EM ROMA

ROMA, 13 (ANSA) — A celebre estrela Ava Gardner chegou hoje a Roma, procedente de Singapura.

A esposa separada de Frank Sinatra permanecerá alguns dias em Roma a fim de assistir ao lançamento de sua nova fita "A Condessa Descalça", que foi filmada na Itália.

De Roma ela prosseguirá viagem para Paris, Berlim, Londres e Madrid.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Esta escola, criada pela Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as entrevistas preliminares inscrições nos regulares cursos do próximo ano letivo. Bacharelado em Sociologia e Política; Pós-graduação em Economia, Sociologia e Antropologia; licenciatura em Ciências Sociais, licenciatura em Sociologia, Economia, Psicologia, Antropologia e Política, assim como em disciplinas avulsas.

Para as entrevistas os interessados poderão inscrever-se em livro próprio existente na Biblioteca da Escola, à rua General Jardim, 822, por carta ou pessoalmente, das 7 às 18 horas, ou pelo telefone 37-8039. A Escola concederá a alunos da capital e do interior do Estado cotas de estudo no valor de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 2.000,00, a candidatos bem classificados nos vestibulares do curso de bacharelado.

CURSOS CIENTÍFICOS — Realizam-se na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Hospital das Clínicas — dois cursos — um de Propedêutica Obstétrica e outro de Patologia Obstétrica no período de 17 de janeiro a 19 de fevereiro. Informações, até o dia 1 de janeiro, com o Sr. Nair na secretaria da Clínica Obstétrica, 110.º andar do Hospital das Clínicas, das 9 às 12 horas, ou com os Drs. A. Guimarães e A. R. Martins.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA — Realizam-se no dia 16 várias solenidades da formatura das turmas de 1.º, 2.º e 3.º anos da Escola de Educação Física, de acordo com o seguinte programa: — às 9 horas, missa na Igreja de Santa Ifigênia, com sermão pelo padre Calasanz; às 10 horas, colação de grau no salão da P.F.P., à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 917.

Do dia 17 se efetuará um baile de despedida, no Ginásio do Pacembu.

CURSO DE UROLOGIA DA SANTA CASA — Especialmente convidado pelo Dr. Mateus Santamaría — diretor do Curso de Urologia da Santa Casa — o Dr. Gustavo de Paiva, professor de Clínica Urológica da Escola de Medicina e Cirurgia do Distrito Federal, pronunciará, dia 15 desta quarta-feira, às 10 horas da manhã, no Pavilhão Conde Lara, 7.º andar, uma conferência sobre "Tuberculose Renal".

Dada a importância do conferenciante, autor de inúmeros trabalhos sobre a especialidade e de alto conceito no meio científico nacional e internacional, a sua palavra está sendo guardada com invulgar interesse.

O término da conferência será precedido de um filme colorido em que se apresenta uma intervenção cirúrgica: Nefro ureterotomia por tuberculose renal.

CONVENÇÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAFE

A viagem do secretário da Agricultura aos EE. UU. — Promulgação da lei sobre a liquidação dos débitos fiscais das Sociedades Cooperativas

Realizou-se ontem mais uma reunião mensal do Conselho de Política da Agricultura. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

Inicialmente, o Sr. Renato Costa Lima fez breve relato de sua viagem aos Estados Unidos, onde representou o governador Lucas Nogueira Garças na convenção anual da Associação Nacional do Café. Depois de referir-se também à visita que fez à Colômbia, declarou que, dentro de poucos dias, deverá conceder uma entrevista à imprensa, na qual resumirá as impressões e observações colhidas em sua viagem. Por proposta do Sr. Piza Sobrinho, o C.P.A. deliberou telegrafar ao Sr. Horácio Cintra Leite, presidente do "Bureau" Pan-Americano do Café, e ao Sr. Manuel Mejias, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, agradecendo as facilidades dispensadas ao Sr. Renato Costa Lima durante sua permanência nos Estados Unidos e em território colombiano.

Fol aprovada um parecer do Sr. Otacilio Tomanki sobre a campanha contra a evasão rural, promovida pelo IDORT.

"A campanha em vista — diz o parecer — é de grande alcance social e econômico, pois ninguém desconhece a imperiosa necessidade de proporcionar aos rurícolas aquele mínimo de conforto indispensável a uma vida digna de ser vivida, sem as preocupações e incertezas de um futuro sombrio. O exodo rural não representa apenas a saída dos homens do campo para a cidade, não é uma simples migração, mudança de habitação, mas evasão, escapada, fuga da fome e da miséria, não só para os que dela procuram se afastar como também para todos os demais que, por suas ocupações, são forçados a morar nos centros urbanos". Concluindo, o parecer sugere que o C.P.A. dê toda sua colaboração à campanha, que recomende ao governo a concessão de auxílio para a confecção de filmes educativos que o IDORT pretende elaborar, bem como que a Secretaria da Agricultura participe ativamente da campanha.

EVASAO RURAL

Fol aprovada um parecer do Sr. Otacilio Tomanki sobre a campanha contra a evasão rural, promovida pelo IDORT.

"A campanha em vista — diz o parecer — é de grande alcance social e econômico, pois ninguém desconhece a imperiosa necessidade de proporcionar aos rurícolas aquele mínimo de conforto indispensável a uma vida digna de ser vivida, sem as preocupações e incertezas de um futuro sombrio. O exodo rural não representa apenas a saída dos homens do campo para a cidade, não é uma simples migração, mudança de habitação, mas evasão, escapada, fuga da fome e da miséria, não só para os que dela procuram se afastar como também para todos os demais que, por suas ocupações, são forçados a morar nos centros urbanos". Concluindo, o parecer sugere que o C.P.A. dê toda sua colaboração à campanha, que recomende ao governo a concessão de auxílio para a confecção de filmes educativos que o IDORT pretende elaborar, bem como que a Secretaria da Agricultura participe ativamente da campanha.

III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Na parte final dos trabalhos, o Sr. Piza Sobrinho propôs um voto de congratulações à Confederação Rural Brasileira, pelo êxito de que se revestiu a III Conferência Rural Brasileira.

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com

Essa proposta foi aprovada, com



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PALACETE PRATES

O pai do prefeito é "descamizado"

Protestos contra os elogios a Peron pelo sr. G. Quadros — Aumento na Telefonica — Outros assuntos

Sob a presidência do sr. Gumercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Gabriel Quadros elogiou no expediente o governo de Peron na Argentina e foi violentamente apertado pelos vereadores José Nicolini e Moraes Neto, que fizeram críticas ao "justicialismo". O sr. Norberto Mayer Filho elogiou a administração do eng. Tomé Filho na Secretaria de Obras e apresentou indício em que recomenda o calçamento da rua Joaquim Carlos, no bairro do Braz. O sr. Moraes Neto recomendou ao DAE o restabelecimento do fornecimento de água aos moradores do Jardim da Glória. Falou sobre o Serviço Social do Estado a vereadora Ana Lamberga Zeglio, que lamentou não dispensar esse organismo estadual ampla proteção aos doentes pobres.

VISITA

Visitou a Câmara Municipal e foi saudado pelo vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira o embaixador do México no Brasil, Sr. Juan Manuel Alvarez e Castillo, que posteriormente, usou da palavra para agradecer à edilidade a aprovação do projeto de lei do sr. Elias Shammass que deu o nome de Benito Juárez, estadista mexicano, a uma das ruas da capital.

O vereador Humberto Fangueiro encareceu ao Executivo a necessidade de autorizar a Companhia Municipal de Transportes Coletivos a criar uma linha de ônibus que sirva os moradores da Vila Albertina.

AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS

Concedida a inversão da pauta, foi discutido e aprovado em sessão ordinária o projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

gunda discussão o substitutivo ao projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

gunda discussão o substitutivo ao projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

gunda discussão o substitutivo ao projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

gunda discussão o substitutivo ao projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

gunda discussão o substitutivo ao projeto de lei que trata do aumento das tarifas telefônicas. O substitutivo aprovado autoriza o aumento precário das tarifas telefônicas até o limite de 14 por cento para que a concessionária

CINEMA DE HOJE

MARABÁ

Levante dos Apaches — Tecnico-
color com Julia Adams — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — Desde às
19,30 horas.

RITA

Alma Invenível — Com Lori Nelson
— Programa livre — Bandeirantes
da Tela — Nacional — Desde às 19,30
horas.

RITA

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — Desde
às 14 horas.

NORMANDIE

4.ª semana — O Salário do Medo —
Com Charles Vanel — Proib. 14 anos —
Bandeirantes da Tela — Nacional —
Desde às 14,45 horas.

REPUBLICA

Cinemascope — Jardim do Pecado —
Com Gary Cooper — Proib. 14
anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Cinemascope — Jardim do Pecado —
Com Susan Hayward — Proib. 14
anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA

CINEMASCOPE — Jardim do Pecado —
Com Richard Widmark — Proib.
14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — Desde
às 14 horas.

PHENIX

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As
19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As
20 e 22 horas.

ITAMARATI

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 20
e 22 horas.

LINS

PROSSIGUE FECHADO ESSE
CINEMA, DEVIDO A GRANDE
REFORMA EM TODO O SEU
INTERIOR.

TROPICAL

Alma Invenível — Com Tony
Curtis — Escravos da Coréia — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As
19 horas.

GLORIA

Alma Invenível — Com Lori Nelson
— Esposa Uandestina — Bandei-
rantes da Tela — Nacional —
As 19 horas.

SAVOY

Alma Invenível — Com Tony Curtis
— Nessas Vidas — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

SÃO JORGE

Alma Invenível — Com Lori Nelson
— Tráfico de Barbados — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

HOLLYWOOD

Alma Invenível — Com Lori Nelson
— Quando a Mulher se Atravessa —
Bandeirantes da Tela — Nacional —
As 19 horas.

SAMMARONE

Alma Invenível — Com Tony Curtis
— Guerra no Sertão — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 18,45 ho-
ras.

BRAZ POLITEAMA

Alma Invenível — Com Lori Nelson
— Segredo da Caverna — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

ICARAI

Alma Invenível — Com Tony Curtis
— Fúria de Falcões — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

RECREIO

Levante dos Apaches — Com Julia
Adams — Proib. 10 anos — As Vo-
lutas Com Três Mulheres — Bandei-
rantes da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

FEDRO II

A Lança Escarlate — Com John Bentley
— Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — C. Not. — Na-
cional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA

Uma Luz na Estrada — Nacional com Vera
Nunes — Dama Por Uma Noite — Desde às 9,30 horas.

ROXY

O Monstro Magnético — Com Richard Carlson
— Cidade dos Barbados — Atual. Campos — Nacional —
As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — Escan-
dalo de Amor — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 18,50 horas.

IRIS

Anjo ou Demônio — Com Maria Antonieta Pons —
A Feiticeira — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 19 horas.

OVERDAN

A Inacessível — Com Maria A. Pons — Anjo
do Mal — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 19 horas.

IDEAL

Um Retrato de Mulher — Com Joan Benett —
Confio Em Ti — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ

Vitima do Destino — Com Fernando Lamas —
O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Na-
cional — As 19 horas.

VITORIA

(Agua Rasa) — Areias Ardentes — Nacional
com Fada Santoro — Caminhos do Norte — As 19,15 hs.

TUCURUVI

A Jovem de Branco — Com June Allyson
— Meu Dia Chegou — Nacional — As 19,15 horas.

ITAIM

Nobre Inimigo — Com John Hall — O Bruto —
Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ

(Sto. Amaro) — Era Sempre Primavera — Com
Leon Ames — Atual. em Rev. — Nac. As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — Hoje não haverá fun-
ção, devido o salão estar cedido para festividades escolares.

MARCONI

A Louca — Com Libertad Lamarque — Cera-
ção de Mulher — Com Silvana Pampanini — As 18,45 hs.

STAR

Quando Canta o Coração — Com Jane Powell —
Resenha da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO

Amar Foi o Seu Pecado — Com Jorge Mis-
tral — Mulheres Indomáveis — Var. Campos — Na-
cional — As 18,45 horas.

CATUMBI

Napoles Milionaria — Com Della Scala — A
Ocasão Faz o Ladrão — J. Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINGÁ

Um Coração em Trevas — Com Dolores Del
Rio — O Mundo se Divide — Atual. em Rev. — Na-
cional — As 18,45 horas.

IP. PALACIO

Luz Apagada — Nacional com Mario Ser-
gio — Na Terra dos Monstros — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Oliveira (cães ames-
tração) — Camarão e Fuchei, Piolin e Pinati e outros nu-
meros. 2ª parte: a comédia de Abelardo Pinto e J. An-
gelo A FAMÍLIA CONFUSÃO — As 20,30 horas.

Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo

Encerra-se no dia 18 do corrente
o Curso de Psicologia da Santa Ca-
sa e demais Cursos Especializados.
Os alunos que frequentaram o cur-
so durante o ano passado, subme-
terão os certificados de frequência e
diploma, no Pavilhão Grande da Sa-
nta Casa, às 14 horas.

Confederação das Famílias Cristãs

Das 22 mesas da Natal, que serão
abertas no domingo, a partir de
hoje, com a Confederação das Fa-
mílias Cristãs a apresentação de uma
dela, a que intitulou-se "Ofereça-
da". É a representação teatral de
uma tenda oriental, revendo os cus-
tumes e objetos da época, em que a
propria toalha é uma rede de fibra
de algodão, com o corpo, entendi-
do em vassalhas de cobre, estão os
frutos da terra, simbolizando o esforço
humano no sentido de maior perfec-
ção e união com Deus. As flores
identificam-se com as virtudes, que
também devem ser cultivadas. O
corpo da tenda, a rede, é salva-
mento da humanidade, pois o vinho re-
presentado a Eucaristia; haverá
plantas exóticas e frutos simbólicos:
palmas de oliveira, folhas de palmeira,
tamareiras, coqueiros, feixes de trigo.

Como ponto principal, salientando-
se por sua altura e pelo volume
festivo, grande vela vermelha repre-
sentará "A Luz que veio ao mundo".
— Jesus Cristo.

Em outras palavras, sintetizando a
Oferta do Homem a Jesus Men-
do, está a explicação de cada ele-
mento.

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA —
Acha-se aberta na sede da Confe-
deração, à Alameda Campinas, 833,
uma exposição de cerâmica, organi-
zada por Maria S. Yvone.

O mostruário é constituído por
centenas de peças de bilheterias, jar-
ros, sinos, pratos, etc., de cerâmica,
podendo ser visitada, até ho-
je, das 18 às 22 horas.

BALÉ — Encerrando a parte so-
cial deste ano, a Confederação das
Famílias Cristãs oferecerá o último
balé às famílias confederadas e con-
vidadas, no dia 26 de dezembro, das
20 às 2 horas, em sua sede, à Alame-
da Campinas, 833.

Para esse balé, que é patrocinado
por M. S. Yvone, e pelo Colégio
Lúcio, o balé será passado, e a or-
questra, Bichinho e seu Conjunto.
Informações e reserva de convites,
na sede da Confederação, ou com
Mme. Reynolds.

"O DIREITO DE MATAR", NO MUSEU DE ARTE

Hoje, será exibido, no Museu de
Arte, o filme "O Direito de Matar".
(La Justice est faite), produção
de R. Dorfman para "Silver Film",
de 1950. Argumento de Charles Spaak e André
Cayatte. Direção de André Cayatte.

Fotografia de Jean Bour-
gain. Interpretação de Claude
Nollet, Michel Auclair, Monclou-
ji, Jean Debucourt, Dita Parlo,
Anette Poivre, etc.

"SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO" — Burt Lancaster

herói de mil jornadas no cinema, se converte em "Sua Majestade,
o Aventureiro" no protagonista do drama que leva o título e que a
Warner Bros. filma em technicolor e que é o atual cartaz do Art
Palácio e circuito. É um filme lindo, de ambiente exótico que já
se fez, e seu acompanhamento musical é de célebre compositor: Di-
mitri Tichin.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias
Restaurantes

BOITES LORD
Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4356

BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de
Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372

FAZENDA
Av. Gal. Olímpio da Silveira,
131

LA POFORE
Rua Freitas, 46

CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra
(entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitácio Pessoa, 155

DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE
CHINES
Rua Dom José Gaspar, 71

CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA
Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FA-
SANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º
andar

BAR E RESTAURANTE LEAO
Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525

BEGUN
Rua Santa Isabel, 63

CLUB FRANCIS
Largo do Arco, 224 —
sobrelaia.

HISTÓRIA DE AMOR DE
UMA CRIANÇA!

Willy Birgel
Theo Ingen

GRANDE CONCURSO DE
TABULEIRO DE
BRINQUEDOS
ESTRELA

Atenção Meninos!

Grande Concurso de
TABULEIRO DE
BRINQUEDOS
ESTRELA

Atenção Meninos!

Grande Concurso de
TABULEIRO DE
BRINQUEDOS
ESTRELA

Atenção Meninos!

Grande Concurso de
TABULEIRO DE
BRINQUEDOS
ESTRELA

Atenção Meninos!

Grande Concurso de
TABULEIRO DE
BRINQUEDOS
ESTRELA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Pouco promissores os lançamentos, destacando-se a produção europeia
com "Monica e o Desejo", sueca, e "Heidi", suíça — Dois americanos,
dois italianos, um nacional, um mexicano e um francês completam
as novidades

Nove lançamentos compõem as novidades da semana, que não
se prenham das melhores. Das estreias, temos dois filmes ameri-
canos, dois italianos, um sueco, um suíço, um nacional, um mexi-
cano e um francês, produção, como se vê, verdadeiramente cos-
mopolita, que inclui os mais variados gêneros, com exclusão do mu-
sical e biográfico. Das estreias, cerca-se de maior expectativa e
filme sueco "Monica e o Desejo", apresentada na última Festival
de Cannes, que nos traz de volta Harriet Anderson, uma das me-
lhores estrelas suecas, sob a direção do competente Ingmar Berg-
man. Também "Heidi", produção suíça que levanta o Le pre-
mio no Festival de Veneza, se apresenta encadeada a se constituir
em bom espetáculo, enquanto as demais são cartazes mais ou me-
nos regulares. Vejamos cada uma das estreias.

"MONICA E O DESEJO"

O Jussara apresenta "Monica
e o Desejo", produção sueca diri-
gida por Ingmar Bergman, um
dos melhores realizadores euro-
peus e interpretada pela promi-
ssa Harriet Anderson, uma bela
e sensível artista que tivemos
ocasião de aplaudir recentemente
em "Noites de Circo", exibi-
da no Jussara. "Monica e o De-
sejo" já foi apresentada no úl-
timo Festival de Cannes, a que
compareceu pessoalmente a
própria interprete, alvo das
atenções gerais por sua atuação
nessa filme, onde aparece com-
pletamente despida. O filme
narra a aventura amorosa de
uma jovem com seu namorado,
em pleno campo, em sequências
de bastante realismo, focalizan-
do, depois, as vicissitudes que a
grávida provoca na jovem,
diante da mentalidade da so-
ciedade atual.

"HEIDI"

O segundo filme a prometer
bom espetáculo é o Ipiranga,
"Heidi", produzido por Laas
Wechsler e dirigido por Luigi
Comencini, de um argumento de
Richard Schaefer e Wilhelm M.
Treichlinger, com base na clas-
sica novela infantil de Johanna
Spyri, e interpretado por El-
beth Sigmund e Heinrich Gre-
tler, como a netinha e o avô, e
seguido por um elenco de
nomes do cinema e teatro ale-
mães, inclusive nosso velho co-
nhecido Willy Birgel, das anti-
guas fitas da Uja. A beleza dos
panoramas naturais das monta-
nhas suíças adquire uma impor-
tância fundamental na história,
ligada estreitamente à vida de
uma menina, que vivia com seu
avô em uma montanha, longe

"SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "Sua
Majestade, o Aventureiro", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

"CIDADE QUE NÃO DORME"

No Broadway, a República
apresenta "Cidade que não dor-
me" (City that Never Sleeps),
de junho de 1953, produzido e
dirigido por John H. Auer, me-
diocre, e interpretado por Gig
Young, Mala Powers, William
Tallmer, Edward Arnold, Chul-
li Wills, Marie Windsor e Paula
Raymond. A história de Steve
Fischer tem por cenário uma ci-
dade movimentada, entre o anoi-
tecer e o alvorecer, reunindo
gente de polícia, advogados in-
escrupulosos e os "jora da lei".
Filme despretensioso, contendo
todos os elementos para con-
quistar o interesse do público
apreciador de filmes policiais.

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

No Marabá, teremos amanhã
a produção da Atlântida, "A
Outra Face do Homem", diri-
gida por J. B. Tanke, com base
em uma história de J. Lope de
Vega. Interpretação de Eliana, Re-
nato Restier, Carlos Topor, Lúdy
Velloso e Inalide, que vimos na

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Entre os aniversários desta semana, os seguintes: Maria Helena, filha de... (text continues with names and dates)

NUPCIAS

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

Realizou-se no dia 12, às 17 horas, na Igreja de São Carlos, o casamento de...

NA SOLIDÃO...

1 - Velhinhas sorriem e se mostram jovens. Aquela apresenta um dente de ouro. Outra, pequena, esperta, na boca. Algumas, compassadamente batem os dentes pela mesa. Brincam. O calor faz um improviso que está tocando a alma nova da velha atriz. Deixem-na sonhar...

2 - O ambiente não é frio e não é desagradável. Pelo contrário... Cada rosto tem um "que". Algo de diferente. A gente percebe nos olhos da senhora idosa um passado completo, sem reticências, que vai atingir o fundo, o íntimo.

3 - Eu gostaria de oferecer, num prato colorido, o prazer. E fazer voltar, para que os olhos da velhinha mirassem, todo aquele que o tempo — e agora uma borraça encetar — se encarregou de apagar. Então, eis deixaria escapar lágrimas... E eu, penso, também... A saudade pode não ser necessária. Mas, quero agradecer-lhe.

4 - Na Casa do Ato um benter se deteve. Certamente olhou para os tristes olhos, apesar de aparente alegria, do surdo trapista. E não fez barulho. E não tirou e nectas das flores...

5 - Mas a alegria? Onde se encontra a alegria? Explica e meu íntimo, aproveitando o silêncio, para dizer que, gentilmente, apenas nos corações. Apenas ali dentro, escondido, pronto a se desabafar no primeiro contato com outro coração...

JACI TIBIRICA

SEM COMPROMISSO

BATE-PAPO COM ZELONI

A conversa começou no vigésimo andar do Hotel Lord, onde fica a fortaleza de Francisco — D. Cicelio — Maza, o estabelecimento noturno que boêmios e adadores da solidão chamam de "Lord". Começou quando Zeloni, jogando entusiasmado aos ouvidos, brincando com palavras, explicou: — "Pode dizer... pode contar aos seus leitores que vamos entrar, oficialmente, no dia 18 — sábado — no "Santana". O título da revista? Ora, "Macacaz e nada mais"! Um ajuntamento dos dois últimos "shows" da "Lord" lembra-se? Zeloni é um cidadão que veio da Itália e que aqui vai divertindo os amigos, os estranhos, apresentando-se em quadros cómicos... É um sujeito simpático. Sorri dia e noite. Talvez até dormindo... Por isso mesmo ganhou a admiração dos que o viram, dos que o conhecem, dos que vão conhecê-lo...

Cronista — Sua opinião: sucesso da temporada?

Zeloni — Bom... o que posso dizer? Ah! Posso pedir?

Cronista — O texto de "Macacaz..." é do seu agrado? Zeloni — Eu mesmo escrevi... e gostei. Cronista — E a montagem? Zeloni — Eu tenho a impressão exata — de que é do agrado popular... Cronista — Por que apenas 15 dias de temporada? Zeloni — Porque estamos preparando uma nova surpresa, para maior duração. Cronista — Algum fato importante? Zeloni — Claro, lógico... Foi-se trabalhar Walter D'Ávila, Tullio de Jordan, Maria Franco, Jurema Magalhães, Auri Cabet, Eliana, Mariana Berge, Rosinha, João Ribas, Rolando, Roberto Mauro, Geraldo Castellar, Ofélia Domingues, Rogi, Inês de Nazaré, Regina de Castro e Julio Fabry?

Cronista — Mais nada? Zeloni — Espero que o público prestigie a apresentação... Só isso. E pedir muito?

Cronista — Logicamente... que não.

OVOS

Alimento básico que nunca deve faltar às suas refeições



Como ovos, alimento altamente nutritivo, com o qual se preparam inúmeros pratos, deliciosos e de fácil digestão.

Fornecemos ovos frescos, de poedeiras selecionadas, diretamente da granja para a sua casa, aos menores preços da praça.

Chame pelo Tel. 80-4759

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. Rua Pedroso de Moraes, 67 Pinheiros

AVES E OVOS PARA O BRASIL

tribuição pela Angela-cantora Maria, que até se deu ao trabalho de criar uma nova frase: — "Quem vem lá! Que vá estradé..."

HOJE, NA "TURBILLON", UMA...

"Bola" que oferece belíssimas excoletas (a um kilo à libra), val aconceitar a estréia do "show "Relampago", dirigido por Joshy Leão. Garotas bonitas que trabalham: Jussara-pimenta-Rochinha, Marion Musset... Atração: Trio Cubana. Tudo maravilhoso para as 2 horas da madrugada...

ONTEM, NA "MARIA DELIA..."

... Costa, sucedeu um debate público sobre a peça "O canto da colônia", de J. Anselmi. Gente de teatro presente.

CARNAZES DO DIA

Teatro Maria Della Costa — (Rua Faria) — "O canto da colônia" — Pelo elenco permanente — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

Teatro Intima Nicté Bruno — (Rua Vitoria) — "São Paulo da garça" — De Pereira Dias — Com Elvira Pagã — As 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Fréres — (Rua General Jardim) — "Sinhá-Moça Chouros" — De Fornari — Pela Companhia Sergio Cardoso — As 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Candida" — De G. B. Shaw — Pelo elenco permanente — Direção de Zieminski — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGACAO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSÃO.

Associação Paulista de Medicina

Pedem-nos divulgar: "Em 13 de dezembro próximo realizar-se-ão as eleições da diretoria para o biênio 1955-1956. Na mesma ocasião serão eleitos os 23 delegados dos seções residentes na capital às Assembleias Gerais que se realizarão no mesmo período. O pleito será realizado na sede social, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 378, às 14 horas, preiniciando-se à votação das 9 horas até 22 horas. A apuração será feita no mesmo dia."

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Badur, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 31-4055

HOMENAGENS

GENERAL PORFÍRIO DA PAZ. Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo e general recentemente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem dia 13 de Junho, que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

As adesões para essa homenagem, que não terá caráter político, poderão ser feitas à rua Augusta, 1.846, na sede do São Paulo Futebol Clube, à avenida Ipiranga, 1.267, 13.º andar, fins 34-3167 e na Portaria do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 770, fins 35-3161.

Da Comissão Organizadora, da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: sr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguiar, dr. Manoel Inácio de Moura Negrini, dr. Uzeda Moreira, dr. Toledo, dr. Piracicaba Nogueira, dr. Deciano Dantas de Freitas, padre Olavo Pinheiro, dr. Manoel Bastos, prof. João Batista da Silva Arcevedo, jornalista Bernardo Furtado Barboza, prof. Nelson Carmo Mazzoni (pela delegação de Santos), coronel Francisco Amaro Rivas, sr. Mario Prudente (presidente da Federação Paulista de Futebol), e sr. Delfino Rolim.

MINISTRO ALENCAR GUIMARÃES

Amigos e admiradores do cel. Alencar Guimarães, ministro do Trabalho, convidam os lavradores e demais amigos daquela personalidade, que tantos serviços prestou à lavoura, para se reunirem em um almoço que lhe oferecerão, dia 21, às 12 horas, no Automotor Clube.

A comissão organizadora ficou assim constituída: drs. Mario Rolim Teles, Celso Simões, Samuel Chaves, Francisco Maia Cardoso, Gasão Jordão e Vicente Figueira de Melo. Deram a sua adesão os srs.: Eugênio Rorzo Nobre, Luiz Piza Sobrinho, Maria Tereza Barros Cantuero, João Zancaner, Alvaro Hel Giet, Manoel Matti, J. S. Paula Moura Matos, Silvio Lara Figue, Gregório Frates da Fonseca, Jair Prudente Correia, João Valério, Filipe de Castro Prado, Luiz Nogueira, João Melo, José Americo Sampaio, Diogo Helio, Carlos Pimenta, de Campos, Badi da Rocha Medeiros, Antonio Carlos Corrêa, Francisco Gualdes Filho, Domingos Lourenço, José Procopio Peres, Benedito Elmo de Carvalho, Armando Simões Junior, João Carlos Martins, Paulo Gama, Breno Moraes, Maria de Andrade, Patrícia Junqueira, Hitor Camargo, Armando Leal, Paulo Vasquez, José Alves Rubião, Alisio de Almeida, e outros.

As adesões são recebidas nas telefonias 34-3261, 34-3262, 35-0151, 32-5001 e 32-4191.

LEONCIO FERNAN JUNIOR

Amigos e admiradores do engenheiro-agrônomo e civil Leoncio Fernan Junior, farão realizar um banquete-homenagem no próximo dia 18, às 18 horas, na Churrascaria Resaca, por

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará realizar no próximo domingo, com início às 14.30 horas, uma reunião dançante nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.º andar, e dedicada a seus associados e convidados.

GREMIO LIBERO BADUR — A diretoria do Gremio Libero Badur fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. BARBARA — Domingo, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à avenida Celso Garcia, 260, o C. R. BARBARA levará a efeito mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, 30.º, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um baile que terá início às 19.30 horas, oferecido a seus associados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar domingo, mais uma de suas danças, das 20 às 24 horas.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, 30.º, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar domingo uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Candelária, 84, 30.º, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMBAZADOR CLUB — Promovendo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambador Club, com sede social à av. Campos Eliseos, 32, fará realizar domingo, das 19 às 24 horas, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUB — O Royal Club promove todas as quintas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 239.

BAILE DA COROADO D. D. A. — No salão do D. D. A. da Rua do Desporto, 18, no bairro da Vila Mariana, haverá no dia 18, às 12.30 horas.

As adesões poderão ser dadas aos membros do Royal Club, pelo telefone 32-1889 e Miguel Tavares Azeite, pelo telefone 35-4748.

CIRURGIA DENTISTAS DE 1959. Os cirurgiões dentistas formados pela Faculdade de Medicina e Odontologia do Estado de São Paulo, no ano de 1959, comemoraram a passagem do 25.º aniversário de sua fundação, tendo realizado no dia 11, um almoço às 12 horas, na Casa Mappin.

As adesões serão recebidas pelas telefonias 34-3856 com a sr. Beatriz Albuquerque Vas e 34-3418 com o dr. Antonio Albuquerque Vas Junior.

DESFILE DE MODAS

Realizar-se no próximo dia 23, às 18 horas, no auditório do Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, o desfile de modas da Associação de Modistas de São Paulo. Na mesma ocasião haverá realização de desfile de modas com tecidos de nossa indústria, confeccionados por altos costureiros e do qual participará Maria Rocha, Miss Brasil, convidada especial que parará e leilão; a srta. Trindade, Rainha do Algodão do Nordeste (leilão); Maria Isabel Rodrigues, "glamour girl-1954" e mais 30 moças de nossa melhor sociedade. A festividade será uma festa homenagem ao IV Centenário da cidade, prestada pela Bolsa de Mercadorias do São Paulo com a colaboração do Sindicato da Indústria de Têxtil e Tecelagem.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

MEMÓRIAS DE HOJE

(14 de dezembro)

MUNDIAIS: 1948 — Nasci Tycho Brahe, astrônomo dinamarquês.

1858 — Nasci Henrique IV, rei de França.

1859 — Nasci o poeta espanhol Leonardo de Argensola.

1799 — Morreu George Washington, herói da Independência norte-americana e primeiro presidente dos Estados Unidos.

1808 — Nasci Salvador Dias Milrén, poeta mexicano.

1872 — Morreu em Cambridge (Massachusetts), Estados Unidos, o grande naturalista Jean-Louis Rodolphe Agassiz.

1887 — Morreu o escritor cubano José Martí

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1955

O Serviço Social da Indústria — Sesi — pelo seu Serviço de Recreação, faz realizar no dia 1.º de janeiro a "FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA", durante a qual será eleita a RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1955, escolhida dentre as candidatas inscritas, industriárias ou dependentes de industriários.

As inscrições para o concurso já estão abertas, sendo grande o número de moças que já se apresentaram para o colchão título que dá direito a valiosos prêmios. As que ainda não fizeram sua inscrição devem comparecer ao Serviço de Recreação do Sesi — Viaduto D. Paulina, 80 — 14.º andar, das 8.30 às 11.30 e 13.30 às 17.30. Informações pelo telefone 36-0901, ramal 53.

Os convites para essa festa já se encontram à disposição dos industriários, no endereço acima e nos Centros Sociais mantidos pelo Sesi.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

HOMENAGEADA EM SANTOS A MEMÓRIA DE UM HERÓI DA BATALHA DE HUMAITÁ

SANTOS, 13 (Da sucursal). — A cidade de Santos, apreciando a oportunidade do encerramento das homenagens à Marinha Nacional, pela ocorrência do "Dia do Marinheiro", tribuiu expressivas homenagens à memória de um dos heróis da Guerra do Paraguai, que tombou mortalmente ferido na batalha de Humaitá, pagando assim tributo a um martir da defesa da pátria.

O capitão-tenente João Gomesor Vandenkolk, com a idade de 35 anos, era oficial do corpo de artilharia, na famosa batalha de Humaitá, onde as forças navais brasileiras se cobriram de glória. Quando o "Silvado", sob o comando de Vandenkolk, operava uma arrojada manobra, o bravo oficial foi atingido pelo fogo cruzado das duas esquadras em luta, caindo ferido de morte. Removido para bordo do vapor "Lindóia", veio a falecer a 10 de março de 1868. Sepultado em Corrientes, seus restos mortais foram, com os de outros brasileiros que tombaram naquela memorável batalha, trasladados para Santos, e mais tarde para o Rio de Janeiro. Entretanto, a urna com os restos de Vandenkolk ficou esquecida no depósito do Cemitério do Paqueta, onde permaneceu ignorada quase 80 anos.

Por iniciativa do Instituto Histórico de Santos, com a colaboração do Serviço de Documentação da Marinha de Guerra, foram os restos de Vandenkolk identificados e a Câmara Municipal resolveu dar-lhe definitiva e condigna sepultura. A Prefeitura Municipal associou-se a esse patriótico esforço, reservando uma sepultura perpetua para as cinzas do herói.

Hoje, às 8 horas da manhã, procedeu-se à inumação, sendo celebrada missa por alma de João Gomesor Vandenkolk, na capela do Cemitério do Paqueta, sendo oficiante o padre Edmundo Cortes, capelão das forças armadas. A beira da sepultura, fez uso da palavra o vereador Manuel Paulino, que teve um filho a Marinha de Guerra do Brasil e exaltou o heroísmo e o sacrifício de Vandenkolk e dos que, como ele, deram a vida pela pátria naquela batalha e em tantas outras. O comandante Búcio Vianna, capitão dos portos, agradeceu as homenagens da Câmara Municipal de Santos à memória de Vandenkolk, nome glorioso nos anais da Armada Nacional.

Alinda por iniciativa da Câmara Municipal de Santos, vai ser construído um monumento sobre a sepultura do capitão tenente João Gomesor Vandenkolk, que será inaugurado no dia 11 de junho de 1955, quando se comemora o aniversário da Batalha do Riachuelo.

Carregamentos de trigo

O vapor argentino "Betty Ryan" trouxe para este porto um carregamento de trigo no total de 9.400 toneladas, procedente de Bala Blanca; de Concepción del Uruguay (Argentina), entrou o argentino "Spes", com 1.400 toneladas do mesmo cereal.

Batatas para semente

Entrou no porto, procedente de Hamburgo, o vapor alemão "Santa Catarina", que trouxe 750 toneladas de batatas para semente.

Produtos alimentícios

Do Rio Grande, o vapor inglês "Dryden" trouxe 10 t. de pernis frigorificados e 228 t. de carne de porco; de Pelotas, entrou o nacional "Aurea Conde", com 16.900 sacos de arroz, 3 mil sacos de cevada e 56 t. de farinha. O argentino "Salta", entrou de Lobos, trouxe 36 t. de feijão passado, 4.500 quilos de nozes e 5.500 quilos de amendoas de origem portuguesa.

REIVINDICAM O RETORNO AO MUNICÍPIO DE 30% DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO

Profetizos de 13 municípios do litoral paulista serão recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcia, hoje às 16 horas, a fim de exporem a situação em que se encontram, relativamente à determinação das constituições federal e estadual, que preveem a reversão ao município de 30 por cento do excesso de imposto arrecadado pelo Estado. Esta determinação constitucional já foi regulamentada relativamente aos municípios cafeteiros. Esperam os pre-

58.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 9 — A 5.ª de dezembro, transcorreu o aniversário do município de Sertãozinho, criado pela Lei n.º 463, de 5-12-1896. Pelo transcurso da grata efemeridade deste município, que atualmente está em uma fase de ascensão cada vez maior, dentre as comunas do interior paulista, a imprensa local e de capital, em grandes manchetes, têm tido os mais rasgados elogios. Graças ao solo fértil, ao trabalho incessante de seu povo, a dedicação de seus homens públicos, à sua indústria, ao seu comércio e à sua laboriosa Sertãozinho se sobrepõe ao poder econômico com grandes cidades do Estado de São Paulo.

Sempre mutilado em seu território, quando ainda agora se obter sua autonomia política-administrativa o novo município de Barrinha, ainda assim, são sempre crescentes as suas rendas, municipal, federal ou estadual. Com a elevação de Barrinha a município, Sertãozinho ficou reduzido apenas a dois distritos: o da sede e Cruz das Poses.

Arrecadações: Em 1953: Federal Cr\$ 5.423.957,80; Estadual Cr\$ 10.706.000,00; Municipal Cr\$ 5.377.531,00. A lei orçamentária municipal para o exercício de 1954 prevê, em Cr\$ 8.500.000,00 para o exercício de 1955.

Na presente legislatura, Sertãozinho tem como prefeito municipal o sr. Elydio Sicheiri e vice-prefeito, o dr. Antonio Furlan Junior. A Câmara Municipal está assim constituída: presidente, Maurício Biazzi; vice-presidente, Antonio Pascoli; 1.º secretário, Otávio Verr; 2.º secretário, Idmar Silvio Adami; vereadores: Albino B. Sicheiri, Agostinho Bombonato, Americo Ambrosio, dr. Antonio Sicheiri, Sicheiro, Edgar S. Braga, dr. Edgar Silveira Pimenta, cel. Guilher-

NÃO IMITE O TATU! MIMANDO AS PAREDES DAS REFRIGERADORAS. NOMIZE ELÉTRIC. CUADE!

Em torno à aposentadoria dos trabalhadores

Considerações do sr. José Miraglia sobre o veto presidencial — Obstrução — Repele ativamente o sr. Cid Franco a pecha de "deputado janista" — Congratulações pelo aniversário do presidente Washington Luis — Matéria aprovada

Lembrando o deputado José Miraglia, discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, que o veto ao diploma legal que concede aos operários aposentadoria ordinária aos 53 e 54 e 25 anos de serviço repercutiu em todos os setores trabalhistas, que se agitam, agora, no sentido de que a Câmara dos Deputados não acolha a medida presidencial.

Comentando afirmativas do sr. Café Filho, ponderou o orador: "É um fato sabido por todos que os institutos se acham em péssima situação financeira. Mas que culpa têm aqueles que religiosamente contribuíram — sabe Deus com que sacrifício — para a manutenção dessas aparatosas autarquias? Têm porventura os operários — pois sabemos que os patrões pagaram apenas em parte e o governo não contribuiu com coisa alguma — que arcar com os onus de uma situação que não criaram?"

Advertiu ainda o orador não poder concordar com o pretexto invocado para a fatura do veto: "Porventura o funcionalismo público e as classes armadas constituem, pelas funções que exercem, a única exceção, com direito à aposentadoria integral? Por que não conferir o mesmo direito aos trabalhadores?"

Concluiu o sr. Miraglia afirmando que, efetivamente, sobram razões aos trabalhadores pelo seu descontentamento e justificam as demoras, que estão empreendendo, na defesa dos seus direitos. O mesmo problema foi focalizado pelo sr. Vicente Botta, que chegou a afirmar a sua crítica: "O Congresso não pode aceitar esse veto. Busque o governo, para o que dispõe de elementos, restaurar as nossas finanças, consertar os furros dos institutos, mandar para a cadeia os que se enriqueceram à custa do dinheiro arrecadado ao suor dos trabalhadores, mas não lhes crie novas angústias e outros sofrimentos".

Obstrução em plenário

Afirmou o sr. Pinheiro Junior

estar em trânsito pela Casa o projeto de lei 948, que dá respeito à reestruturação do magistério. Todavia, confessou ter dúvidas quanto à aprovação dessa proposição, em virtude da obstrução que um grupo de deputados vem promovendo em plenário.

Justamente para esses sr. deputados — comentou — é que deixo dirigir minha palavra de apoio, chamando também a atenção dos interessados, para que fiquem aqui de atalaia, observando os representantes do povo que antes do pleito viviam a pedir voto a todos os professores.

Estas insinuações do sr. Pinheiro Junior provocaram vivos protestos da parte do sr. Scalabrini Sobrinho, ao que o primeiro retrucou com a seguinte afirmativa: "Toda a Casa sabe, a imprensa tem acompanhado e o povo também que nestes últimos dias o grupo janista vem impedindo que esta Assembleia realize normalmente as suas sessões".

O incidente foi comentado, a seguir, pelo sr. Cid Franco, que declarou repelir as expressões "deputado janista", porque as considera um insulto à sua formação de socialista. Concluiu protestando pela "tumultuação dos trabalhos".

Contribuições para com os institutos

Crítico o sr. Rafael Tavares a recente portaria do ministro do Trabalho, no sentido de obrigar os empregadores em atraso nas contribuições devidas aos institutos de aposentadorias e pensões a pagá-las até 31 de dezembro em nome. Acha o orador que graves consequências poderão advir de tal exigência, acarretando graves danos à indústria, ao comércio de São Paulo e do Brasil.

Calcula o sr. Tavares em cerca de Cr\$ 1.000.000,00 essas contribuições atrasadas, sendo que as descontadas dos empregados, nos termos da portaria, deverão ser recolhidas integralmente, até aquela data, admitindo-se apenas pagamento parcelado das contribuições patronais acrescidas de juros e multas.

Julgando severas essas condições, concluiu o sr. Tavares apelando para o ministro do Trabalho, para que "sejam adotadas normas mais compatíveis com o momento crucial que atravessa a economia nacional".

Presidente Washington Luis

Aprovou ontem a Assembleia moção, transformada em requerimento, propondo fosse registrada na ata dos trabalhos um voto de congratulações pela passagem, a 26 de outubro último, do 83.º aniversário natalício do sr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da República.

A proposta foi apresentada pelo deputado Dervile Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, e subscrita igualmente pelos demais integrantes desta última, sr. Alfredo Farhat, Deão Queiroz Teles e Juvenal Bayon.

Estágio probatório

Em redação final, foi admitido pelo plenário o seguinte projeto de lei, de iniciativa do deputado Dervile Allegretti:

"Artigo 1.º — O período de estágio probatório para os ocupantes de cargos de Redator, dos quadros das Secretarias de Estado, fixa fixado em 150 (cento e cinquenta) dias de efetivo exercício nas funções, desde que o funcionário nesse regime proveja exercer há mais de 5 (cinco) anos a profissão de jornalista, mediante exibição da carteira profissional.

Parágrafo único — Para os atuais ocupantes de cargos de Redator, o período de estágio previsto neste artigo é contado a partir da data em que teve início o respectivo exercício no cargo, e as medidas a que aludem os §§ 1.º a 5.º, do art. 18, do Decreto-lei n.º 12.773, de 28 de outubro de 1941, tomadas dentro de 30 (trinta) dias da vigência da presente lei.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Matrícula preferencial

Igualmente em redação final, foi aprovado projeto de lei, de autoria da ara. Conceição Santamarina, dispondo que os filhos de internados em sanatórios do Departamento de Profilaxia da Lepra, da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, terão, em igualdade de condições, preferência para matrícula nos estabelecimentos de ensino elementar ou médio mantidos pelo Estado.

Ensino na zona rural

Em primeira discussão o plenário admitiu o seguinte projeto

Veto mantido

Manteve o plenário o veto total do governador do Estado ao projeto 463, de 1954, apresentado pelo deputado Lima de Matos, permitindo a inscrição, após o mês de julho, nos concursos de remoção dos professores primários, daqueles que tiverem ingressado no ano de realização desses concursos.

Projetos aprovados

Foram aprovados os seguintes projetos de lei, além dos já destacados:

Em redação final: transformação em Instituto de Educação o Colégio Estadual e Escola Normal de Mogi das Cruzes; dispondo sobre a aquisição, por compra, de terrenos situados em Joanópolis; dispondo sobre a inclusão, no Q. S.G., de um cargo de Escriturário, do Q.S.J.; dispondo sobre concessão de auxílio financeiro ao Liceu de Artes e Ofícios.

Em segunda discussão: criando ginásio em Paruru; alterando redação de artigo de lei que regulamenta a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; integrando no Quadro da Secretaria da Segurança Pública aos cargos lotados no extinto posto médico da Assistência Pública; desdobrando lotação nos cursos universitários; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependências do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o cargo docente dos estabelecimentos de Ensino Industrial do Estado.

Em primeira discussão: criando o 2.º ciclo secundário no Ginásio Estadual "Cel. Bonifácio de Carvalho, de São Caetano do Sul"; criando o Curso Técnico de Agrimensura na Escola Técnica "Cel. Fernando Prestes", de Sorocaba; concedendo um auxílio de Cr\$ 23.550.000,00 à Fundação Pró Monumento e Mausoléu ao Soldado Constitucionalista de 32; fixando no padrão "S" os vencimentos de dois cargos de Administrador, do Q.S.S.

POÇOS DE CALDAS



Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas mágicas, tornaram-na a primeira estação da América do Sul. O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnífica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversas horários diários intercalados de hora em hora.

Escolas em: Campinas — Mogi-Mirim — Mogi-Guaçu — S. João del-Rei — Vito — Ag. da Prata

EXPRESSO BRASILEIRO

Paratubulidade nos horários

BANCAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SAO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1299

POÇOS DE CALDAS

Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 821-44

CAMPINAS

Pça. Floriano Peixoto, 972 - Fone 3648

EXPRESSO BRASILEIRO

II Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Civis do Brasil

Do sr. René Arruda, presidente da mesa diretora do Congresso, e Edgar Leite Ferreira, secretário geral do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil recentemente realizado nesta capital, recebemos ofício agradecendo a atenção emprestada por este jornal ao certame.

Natal da Criança - Promovido pela Sociedade Amigos de Campo Belo, será realizado, no próximo dia 19, como nos anos anteriores, o Natal da Criança Pobre, que consiste na distribuição de roupas, agasalhos, brinquedos e guloseimas aos pobres daquele bairro e de outros da região.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, sono os ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOM VISTO, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 323-9279. CONSULTAS: 4 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

BIBLIOTECA PEDAGÓGICA CENTRAL — SETOR DE LINGUAS — Terminaram os exames do primeiro turno de grego, da turma A e B, instituídos pela Biblioteca Pedagógica Central do Departamento de Educação.

Os resultados da turma A, foram: Massaru Shikishima, grau 10; Onofre Pinto, grau 9; Jaime Vieira, grau 8,5; Nelson Ernesto Havock, grau 8. Turma B: Padre Miguel Fernandes, grau 10; Oswaldo Zanardi Dabarian, grau 10; Antonio Ravaneli, grau 9,5; Expedito Parize Correia, grau 9.

9,5; Maria do Carmo de Oliveira, grau 9; Antonio Henriques, grau 8; José Alvaro Lorenzetti, grau 8; Heidemar Abud, grau 8; René Coimbra Galvão, grau 8; Clemente Maria Cecilia Macuco Janini, grau 7; Dóce Mera, grau 7; Eldi Elizabeth Scioloppi, grau 7; Wilma Bahdur, grau 7.

As aulas deste Curso de Grego (bem como as de Português) estiveram a cargo da prof. Nínia Almeida Glasser de Arruda Leme. No clichê um aspecto do exame da Turma B.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

AINDA OS EXAMES VESTIBULARES — Medida do mais alto interesse público, o restabelecimento dos exames vestibulares para ingresso nas escolas normais oficiais, municipais e livres do Estado, foi proposta, em muito boa hora, pelo Executivo do Poder Legislativo, quando em mensagem governamental enviada ao Poder Executivo de julho, o governo estadual colocou o problema do restabelecimento dos vestibulares do professorado paulista.

Infelizmente, o substitutivo aprovado na Comissão de Educação e Cultura suprimiu o dispositivo que constava do projeto original criando o Conselho Técnico da Educação, não conseguimos compreender até hoje por que razões não teve andamento o projeto de lei de autoria do deputado Valentim Amaral, dispondo especificamente sobre o restabelecimento dos exames vestibulares nas escolas normais e que foi considerado objeto de deliberação pela Assembleia Legislativa há mais de um ano.

A campanha pelo restabelecimento dos exames vestibulares nas escolas normais de São Paulo teve seu marco fundamental na memória que, a 27 de junho de 1953, o Conselho Técnico da Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhanguera", desta capital, encaminhou à Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, ali merecendo auspícios acolhidos pelo então diretor geral, o eminente dr. Aluísio Lopes de Oliveira, e chegando a receber mesmo aplausos do próprio titular da pasta, na época, ao homologar o parecer daquela prestigiosa autoridade a respeito da iniciativa dos professores da Lapa e da oportunidade de que trataram na Assembleia, na imprensa, nas associações de classe e de cultura do magistério, nas escolas, por toda parte, a iniciativa dos professores da Escola Normal "Anhanguera" suscitou entusiasmo, entusiasmo, solidariedade. Depois disso, muito se falou pela imprensa, em reuniões e em diferentes circunstâncias, advogando a mesma causa. O Executivo, embora a custo e pondo a perder as melhores oportunidades, bem ou mal, cumpriu o seu dever. Seria agora de esperar que também o Legislativo, atendendo à exigência unânime da opinião pública, acudisse em favor do ensino paulista, fazendo a sua parte neste caso, para restabelecer quanto antes os exames vestibulares nas escolas normais de S. Paulo.

CURSOS DE FÉRIAS PARA PROFESSORES

A Secretaria de Educação e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, com a cooperação do Instituto de Educação "Casiano de Campos", da União Cultural Brasil-Estados Unidos e dos vários Serviços Especializados do Departamento de Educação, em ação conjunta, promoverá Cursos de Férias para professores, diretores, técnicos e auxiliares do Ensino Primário e do Ensino Médio (Secundário, Normal e Industrial), tendo em vista proporcionar-lhes oportunidade de renovado contato, atualização de conhecimentos especializados e novas técnicas de trabalho.

Os Cursos de Férias, planejados e dirigidos pelo Serviço de Expansão Cultural, obedecem às seguintes diretrizes:

1. Os Cursos de Férias serão intensivos, realizados de 31 de janeiro a 12 de fevereiro de 1955, com aulas e outras atividades pela manhã e pela tarde.

2. Os Cursos de Férias destinam-se a professores, diretores, técnicos e auxiliares do Ensino Primário e do Ensino Médio (Secundário, Normal e Industrial) do Estado.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

3. As inscrições serão feitas no Serviço de Expansão Cultural: praça da 24, 106, 3.º andar, sala 311, durante o período de 15 de dezembro a 15 de janeiro, das 13 às 17 horas, sábados, das 9 às 12. NOTA — Não haverá inscrição fora do prazo.

4. O candidato poderá inscrever-se somente no Curso correspondente à disciplina ou atividade própria de seu cargo no Magistério Público Estadual. NOTAS — 1. Não havendo Curso de Férias para determinada disciplina, o candidato poderá inscrever-se em Curso de disciplina afim. 2. Não haverá transferência de inscrição de um curso para outro.

5. A inscrição poderá ser feita pessoalmente, por carta, telegrama ou autorização do interessado, mediante fornecimento dos seguintes dados: a) nome, b) estabelecimento,

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

NOTA — Poderão frequentar os Cursos de Férias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertencem ao Magistério Oficial.

CORREIO AEREO

S. Paulo-Porto Alegre ligadas em apenas duas hs. por modernos "Convairs-340" da Real-Aerovias

Inaugurada domingo ultimo a nova linha — Características dos moderníssimos aparelhos — Comparação com outros tipos de aviões — Mensagem do comandante Lineu Gomes — "Miss" Algodão participou do vôo inaugural

Porto Alegre, 13 (De nosso enviado especial) — Os mais completos bimotres da atualidade — os moderníssimos Super-Convair 340 do Consórcio Real-Aerovias Brasil — inauguraram ontem nova etapa na história do transporte aéreo brasileiro. O PP-YRA (tripulado pelos comandantes Flemming e Hubner, radio-operador Belan, comissários Francini e Azalini), transportando uma comitiva de autoridades, jornalistas do Rio e de São Paulo, pessoas de graduação das capitais em duas horas cobriu, na manhã de domingo, com excepcional conforto e segurança, o trecho entre a Paulicéia e Porto Alegre.

SAUDAÇÃO DOS PAULISTAS
A importância do acontecimento foi realçada na mensagem enviada, então, pelo comandante Lineu Gomes, diretor-presidente da Real e que disse — depois de agradecer a colaboração valiosa das autoridades federais, estaduais e municipais, e o apoio inestimável do público aos empreendimentos da empresa, fatores sem os quais não teria sido possível o progresso impetuoso da aviação nacional:

— "Nada é mais grato, ao Consórcio Real-Aerovias, que a inauguração dos serviços com os Super-Convair 340, aparelhos que reúnem tudo quanto de mais perfeito a técnica aeronáutica tem produzido. As linhas entre Rio Grande do Sul e São Paulo, agora ainda mais próximas, são novas e a estreitar dois pontos e progressistas Estados, dignos da admiração dos Estados de sua pátria. Fielos vossos Super-Convair 340, agora, vai o abraço fraternal dos paulistas aos seus irmãos gaúchos".

PROGRAMA DE EXPANSÃO
Acreditou o comandante Lineu Gomes que a melhoria faz parte do programa de realizações do Consórcio:

— "A Real e a Aerovias, que vêm dando o máximo de seus esforços para bem servir o Brasil, com os Super-Convair 340 ligam agora, de forma ideal, em poucas horas, os principais centros do país e as escalas de sua extensa rede internacional. Expandindo suas linhas e proporcionando a seus passageiros o mais elevado padrão de serviços, Real e Aerovias vêm agora coroado de sucesso — com a integração de oito Super-Convair 340 à sua vasta frota — mais uma fase de engrandecimento da aviação comercial brasileira".

OS MAIS COMPLETOS
Os Super-Convair 340 representam, realmente, os mais completos aviões da sua categoria: desenvolvem a velocidade de cruzeiro de 454 quilômetros horários, e têm velocidade máxima de 502 km/h. Possuem ar condicionado e cabina pressurizada (a pressurização possibilita vôos a grande altitude, onde as viagens são tranquilas devido à ausência da turbulência causada pela nuvem). Seu trem de pouso é dotado de rodas duplas, dando maior segurança à frenagem e eliminando os riscos do eventual estouro de um pneu. Os motores são equipados com injeção de água, aumentando a potência, nas decolagens, de 2.050 para 2.400 HP. As hélices são do passo reversível, permitindo pousos curtos mesmo em pistas escorregadias. Uma série enorme de outros pormenores — como aparelhamento para lanches quentes, sistema melhorado de alto-falantes, cortinas e cintos especiais, poltronas super-confortáveis com estofamento de crina e espuma de borracha — contribui para o sucesso dos Super-Convair 340 nas principais linhas do mundo onde está sendo utilizado.

QUE É O SUPER-CONVAIR 340?

O Super-Convair 340 (segundo as publicações oficiais da Consolidated Vultee Aircraft, que também é fabricante do maior bombardeiro do mundo) representa o tipo melhorado do modelo 240. Além de possuir maior fuselagem e maior envergadura que o tipo anterior, outras diferenças que distinguem o Super-Convair 340 são: o ralo de ação e o número de passageiros transportados (o 340 leva 44 pessoas a 2.000 quilômetros de distância, enquanto o 240 transporta 40 passageiros a 980 quilômetros), além da gasolina de reserva para o aeroporto alternado, esperas, etc.; a carga útil (o 340 carrega 6.500 quilos e o 240 leva 4.300); a autonomia (o 340 voa dez horas sem reabastecimento, o 240 voa 5,5 horas); o peso máximo na decolagem (o 340 tem limite de 21.300 quilos, o 240 é limitado a 19.000 quilos); e o sistema de pressurização. O 240 tem tipo adaptado, enquanto o Super-Convair 340 tem o sistema mais moderno no gênero (a 4.500 metros de altitude, a pressão na cabina do 240 é reduzida para 1.800 metros, ao passo que no 340 a pressão é reduzida para 1.200 metros, com muito maior conforto para os passageiros).

A escada de acesso e porta, inteiramente automáticas, foram outras duas melhorias, das mais interessantes, integradas no Super-Convair 340.

FESTIVIDADES EM PORTO ALEGRE
O PP-YRA foi aguardado, em Porto Alegre, por autoridades, jornalistas e radialistas, personalidades — entre as quais dirigentes do Centro de Tradições Gaúchas, o "35", em vestimentas tí-

Conferência do pintor holandês Cesar Domela
Poucos são os curiosos de arte que procuram compreender a união do artista à sua obra. No entanto, esta união é tão íntima e sua natureza reflete sempre a própria natureza da obra.

Por isto, aplaudimos mais ainda que o pintor holandês Cesar Domela — artista completo, gozando no mundo artístico reputação das mais sólidas — a convite do Museu de Arte Moderna, fará amanhã, às 18 horas, no auditório daquele museu uma conferência sobre "Pintura abstrata".

Nessa conferência, o artista holandês que ora expõe seus "quadros objetos" e guache no referido museu, focalizará o problema da pesquisa formal em sua obra, dando assim a ocasião única de compreender melhor o artista e a sua obra abstrata.

Os "quadros objetos" de Cesar Domela constituem uma forma de expressão artística nova, associando a pintura às mais variadas como a madeira, metais, vidros, etc.

vôo inaugural
Destacou o dr. Junqueira Filho, em sua oração, o particular significado da inauguração — realizada no Estado que estabeleceu a primeira linha comercial do Brasil, em 1927.

A tarde foram proporcionados ao público vôos de cortesia, sobre Porto Alegre, nos moderníssimos Super-Convair 340.

COMITIVA
No PP-YRA viajaram jornalistas, radialistas, representantes de agências noticiosas, estações de televisão, serviços de noticiário cinematográfico e diretores de todas as agências de turismo de São Paulo e do Rio, além de altos funcionários do Consórcio e os drs. Alcides Feijó Raupp, Aguiñaldo Junqueira Filho e Ary Flemming, diretores do Consórcio Real-Aerovias Brasil, e Armando Seuder, gerente da Agência Libero.

TRINTA E DOIS VÔOS SEMANAIS

Segundo nos esclareceram os diretores do Consórcio, os Super-Convair 340 serão utilizados nas diversas linhas que Real e Aerovias já mantém para o Rio Grande do Sul (só entre Porto Alegre e São Paulo-Rio existem dezesseis vôos semanais, em cada sentido).

Instituto dos Advogados de S. Paulo

Realiza-se no Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó, 9º andar, amanhã, às 18 horas, a reunião mensal do Conselho.



EXPOENTES DA MARINHA E DA AVIAÇÃO MERCANTE ITALIANA — Procedente de Buenos Aires, onde estiveram reunidos para o exame dos problemas atinentes aos serviços da navegação marítima e aérea para a América do Sul, passaram por esta capital os expositores da Marinha e da aviação mercante italiana, entre os quais o comandante L. A. Bonfanti, presidente da "Italmar" no Brasil; o engenheiro Bruno Velani, diretor geral da "Italmar"; o comandante Enzo Bonfanti, diretor para todo o mundo dos serviços das agências da Sociedade Italia de Navegação; sr. Mario Domini, vice-diretor geral da Sociedade Italia; H. Longobardi, Angelo Falco, B. Mazzeo, dirigentes da "Italmar" em São Paulo e Santos e sr. Trento, diretor da "Italmar" nesta capital. Na gravura o com. L. A. Bonfanti, presidente da "Italmar" no Brasil, ao desembarcar em Congonhas.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE FRANCO-BRASILEIRA

Realiza-se hoje, às 20 horas, nos salões do Hotel Esplanada, a solenidade de encerramento da Campanha de Solidariedade Franco-Brasileira, que vem atrair a máxima simpatia da nossa sociedade.

A ordem do dia dessa reunião-jantar será integrada com discursos sobre a Campanha; movimento das bandeiras brasileira, francesa e paulista; troféus de prêmios aos grupos "gerais"; palavras do presidente da Campanha, dr. Eduardo Ramos; discursos dos srs. Georges Trepo, vice-presidente da Aliança Francesa; palavras do dr. Paul Le Minter de Labrie, conselheiro de França e relator do dr. Kassar Kassab, um dos maiores dirigentes do movimento, que fará a exposição dos trabalhos executados e que, em menos de um mês, proporcionaram milhões de cruzeiros à Campanha de Solidariedade Franco-Brasileira.

Para essa reunião, que se revestirá de solenidade, foram convidadas as autoridades, representantes das várias classes sociais, imprensa e rádio.

III Exposição do Clube Agrícola "D. Cherubina Martins Viana"

Realizou-se, domingo, no km. 24 da Estrada de Cotia, onde fica sediado o "Lar-Escola Rotary", a inauguração da III Exposição do Clube Agrícola "D. Cherubina Martins Viana". O certame, de que participavam exclusivamente escolares, apresentava hortaliças, aves, notadamente galinhas, marrecos e pombo, suínos, ovinos e caprinos e flores. A exposição de corte e costura e trabalhos manuais reunia peças produzidas por cerca de 30 alunos, de 12 a 14 anos de idade.

Diversos oradores fizeram uso da palavra durante as solenidades, entre eles, o sr. Genúlio Niso Viana, que revelou estar o Rotary Clube organizando 9 escolas no interior de São Paulo e 4 outras nos Estados semelhantes ao Lar-Escola Rotary. Do programa elaborado para a inauguração da III Exposição do Clube Agrícola "D. Cherubina Martins Viana", destacaram-se os seguintes atos: missa e comunhão dos escolares e suas famílias; entrega de certificados e diplomas aos alunos que concluíram o curso elementar e que foram parabenizados pelo sr. Luiz Ferreira Pires e distribuição de brinquedos de Natal às crianças presentes.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: para homens: Mecânico ferreiro; torneiro mecânico; frezador; minador; madrilheiro; mecânico autos; mecânico ajustador; serroteiro; chapeador 1/2 oficial; fuleiro 1/2 oficial; ourives 1/2 oficial; marceneiro; pintor a revólver; fundidor; mestre de fundição; esmerilhador. Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe dos seguintes candidatos especializados: Ref. 192 — Encarregado de produção. Tem prática em almoxarifado, cutos industriais, etc. com 2 anos de prática, solteiro, 25 anos de idade. Reside: Pari. Ref. 193 — Mestre de Obras. Com conhecimento de plantas e desenhos, com 10 anos de prática. Salário desejado: de 6 a 7.000 cruzeiros mensais. Casado, 38 anos de idade. Res. Piqueri. O Serviço de Colocação funciona diariamente das 7.30 às 12 horas e aos sábados das 9.30 às 11.30 à rua Vaz de Gama, 51 — Brás.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

O Rotary Clube de São Paulo-Leste, resolvendo premiar os alunos das escolas primárias da sua região que mais se distinguiram no corrente ano letivo, instituiu, na nova Agência do Brás, a Caixa Econômica Estadual, com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de poupar e de aprender a lidar com o dinheiro.

São os seguintes os alunos premiados e as suas respectivas escolas:

PREMIO DE Cr\$ 1.000,00	
1 — Paul Artur Bowen	Grupo Escolar Arnaldo Barreto
2 — Danilo Fiorini	Grupo Escolar Deputado Pedro Costa
3 — Cláudio Gonçalves Selli	Grupo Escolar Deputado Pedro Costa
4 — Paulo Kamis	Grupo Escolar de Campo Limpo
5 — João Alberto Leite	Grupo Escolar de Campo Limpo
6 — Joana Soares de Almeida	Grupo Escolar de Vila Medeiros
7 — Teresa Ikhsara	Grupo Escolar de Vila Medeiros
8 — Antonio Carlos Martins Rebelo	2.ª Escola Mista Santa Maria
9 — Jerônimo de Paiva Filho	Grupo Escolar Santos Dumont
10 — Cláudio Fantazini	1.ª Escola Mista do Centro de Anápolis

PREMIO DE Cr\$ 500,00	
1 — Nilton Soares de Macedo	Grupo Escolar Orestes Guimarães
2 — Maria Luiza Borges	Grupo Escolar de Campo Limpo
3 — Matilde Fernandes Garcez	Grupo Escolar de Campo Limpo
4 — Haruo Waldemar Molde	Grupo Escolar de Campo Limpo
5 — Antonio Pedro Vital	Grupo Escolar de Vila Medeiros
6 — Wilma Izabel Gruppi	Gr. Esc. Frederico Vergueiro Medel
7 — Zelia Maria Vieira Lopes	Grupo Escolar João Teodoro
8 — João Marques Bagalini	Grupo Escolar Santos Dumont
9 — Maria da Penha Benedetti	1.ª Escola Mista do Centro de Anápolis
10 — Aparecido Luiz Colombo	13.ª Escola Mista do Centro de Anápolis
11 — Luis Balardi	Grupo Escolar de Vila Medeiros
12 — João Carlos Fassin	Grupo Escolar de Vila Medeiros
13 — Vercy Maria Molina	Grupo Escolar de Vila Medeiros
14 — Roberto Navegini	Grupo Escolar Humberto de Campos
15 — José Carlos da Silva	4.ª Escola Mista do Centro de Anápolis

PREMIO DE Cr\$ 200,00	
1 — Leonilda Alves Almeida	Grupo Escolar Arnaldo Barreto
2 — Waldemar Henrique Stenberg	Grupo Escolar Arnaldo Barreto
3 — Ana Maria Arduina Chimer	Grupo Escolar Orestes Guimarães
4 — Edilaine Victoria Diaz	Grupo Escolar Roca Doral
5 — Renato Roberto Cuoco	Grupo Escolar Roca Doral
6 — Takekasa Ymashiro	Grupo Escolar de Campo Limpo
7 — Maria Gomes	Grupo Escolar de Campo Limpo
8 — Lucia Camara Belizime	1.ª Escola Mista de Vila Medeiros
9 — Maria Sandra Alves	Grupo Escolar de Campo Limpo
10 — Rubens Marim Martins	Grupo Escolar Barão de Ramalho
11 — Maria José Santos Afonso	Grupo Escolar Vila Jacu
12 — Antonio Ilano Doná	Grupo Escolar de Vila Medeiros
13 — Cezilano Florenço Neto	Grupo Escolar Pandá Calógeras
14 — Alde Vaz Guimarães	Grupo Escolar Pandá Calógeras
15 — Everaldo Antonio Andriolo	Grupo Escolar República do Paraguai
16 — Vanda Milanes	Grupo Escolar Humberto de Campos
17 — Maria Butacov	13.ª Escola Mista do Centro de Anápolis
18 — Emilia Martins	5.ª Escola Mista de Vila Medeiros
19 — Carlos Ishizuka	2.ª Escola Mista do Centro de Anápolis
20 — Estevam Romaneli	1.ª Escola Mista do Centro Operário da Mooca

I. A. P. E. T. C.

Comunicado:
"Em virtude desta D.R. ter que encerrar os pagamentos de benefícios até dia 24 do corrente, informamos que os segurados habilitados a receber de 25 a 27, deverão comparecer, à Seção de Manutenção, para receber seus benefícios de 22 a 24. Esclarece, também, que de conformidade com a portaria do M.T.C. n. 154 de 25-10-54, este ano não será concedido o abono de Natal".

I Centenario da morte de Almeida Garrett

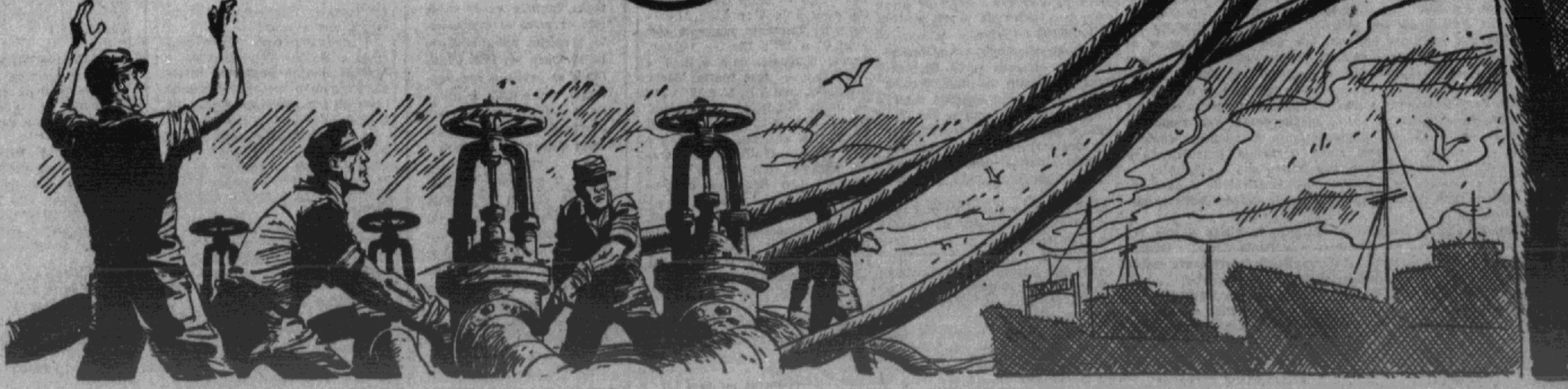
Será efetuada amanhã, às 20.30 horas, no Clube Português, à Avenida São João, 125, uma sessão solene comemorativa da transcorrença do I Centenario da morte de Almeida Garrett.

Vários oradores discorrerão sobre a vida e a obra do imortal vulto da literatura portuguesa.

Manguinhos - a primeira refinaria do Distrito Federal

Corta-se, hoje, a fita simbólica de uma marcante realização econômica: a Refinaria de Manguinhos, erguida por um grupo de empreendedores particulares, brasileiros. Com uma capacidade de 10.000 barris diários, Manguinhos suprirá, em cerca de 50 %, as necessidades atuais de produtos de petróleo do mercado do Distrito Federal, refinando

a matéria prima importada da Venezuela. A Organização Esso que, através da Esso Export Co., foi vitoriosa na concorrência para suprir essa primeira refinaria instalada no Distrito Federal, se associa, neste momento, à satisfação de todos os brasileiros, pelo início das atividades dessa realização no parque industrial do país.



Queen Fairy, demonstrando mais qualidades venceu bem o Grande Premio "Comparação"

A FILHA DE FORMASTERUS CORREU LONGE NA PRIMEIRA FASE, MAS, NO FINAL, APRESENTOU-SE PARA OFERECER LUTA E DOMINAR A PONTEIRA "COURAGEUSE — EDASTRIA SUCUMBIU AO PESO DOS QUILOS E QUILÔA RENDEU MENOS DO QUE SE PODERIA ESPERAR — BELGIORNO-ALIVIADA, KRACHA, COURGETTE, GALLONIERE, MINOCALMO, IBISCUS E QUINTANA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

A festa turfística de antontem, à tarde, em Cidade Jardim, teve a coroa-lua marcante sucesso. Nem mesmo o tempo ameaçador, que depois se tornou uma realidade, com chuva e vento a valer, arrefeceu o entusiasmo ou afugentou do hipódromo o grande público. Enfrentando tudo, os apostadores procuraram os guliches. Nem o movimento financeiro sofreu as consequências do mau tempo.

O clássico da tarde, o Grande Premio "Comparação", em dois mil metros e reunindo as melhores potências de três anos e a melhor dos quatro, Edastria, ofereceu um transcorrer interessante. A carreira se deu na pista de grama pesada, com Quilôa, a favorita, na dianteira na primeira fase. Courageuse colocou-se logo em segundo, precedendo Edastria, Orby, Queen Fairy e Henriette, e a prova, sem alterações sensíveis, prosseguiu até o final da reta oposta. Nessa altura, Orby chegou a correr em terceiro, à frente de Edastria, que já dava mostras dos quilos altos. Quilôa se entregou com luta a Courageuse, quando esta mais fortemente a atacou, e a pilotada de Oliguin deu início ao direto na dianteira. Quilôa, relapsa a segundo plano, teve por instantes a Orby por companheira. Mas, na reta, tratou logo de melhorar a Queen Fairy. Como boa filha de Formasterus, demonstrando bem se dar na pesada, ganhou terreno rapidamente e nas tribunas já estava em segundo, procurando a ponteira. Não tardou a alcançar Courageuse e mais adiante dominou a situação. Não fugiu, porém, porque o terreno estava mau, mas conservou sobre a pilotada de Oliguin meio corpo de vantagem e assim atingiu em primeiro a linha de sentença.

Quilôa, em toda a reta, tentou melhorar por fora mas não passou do terceiro posto, seguida de Orby, Edastria, que sucumbiu ao peso dos quilos, e Henriette.

A marca de 127/10, empregada por Queen Fairy, não diz muito, mas pode ser tida como boa se se atender ao estado quase impraticável da pista de grama.

BELGIORNO E ALIVIADA DIVIDIRAM AS HONRAS DA VITÓRIA

Belgiorno saiu à raia como grande favorito e portou-se muito bem. Largou em segundo de Rubilona, mas logo assumiu o comando, correndo à frente de Polione e Belsolê até a reta. Na reta fugiu o ponteiro, mas Aliviada, vindo de traz, apareceu logo em segundo e carregou sobre Belgiorno. Conseguiu igualar a linha do cavalo e o "photchart" acusou o empate.

Em terceiro longe terminou Belsolê.

KRACHA GANHOU EM FINAL BONITO

Daiva foi a favorita dos apostadores, mas figurou apenas na primeira fase e isso mesmo correndo de dentro para fora. Desapareceu antes mesmo da saída da variante e, nos primeiros metros da reta propriamente dita, Seil-Lâ passou facilmente por Ambris, firmando-se no comando. Não fugiu e recebeu logo o duplo ataque de Belgiorne e Kracha. Houve luta e a filha de Antonym, na fase final, levou a melhor sobre a pilota de Piers, no "photchart".

Beljea ficou em bom terceiro posto.

COURGETTE GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Quetiação, com mais de 84 mil boletos nas patas, nada de útil produziu. Tentou se colocar na primeira fase, mas acabou esmorecendo e terminou no pelotão, perdida.

Courgette foi a ganhadora. Muito fêlis na partida, apoderou-se da dianteira e no comando se manteve em todo o percurso, seguida de princípio de Equimar e Henriette. Na fase final, Henriette, por dentro, se impôs a Equimar, formando a dupla, longe da vencedora.

GALLONIERE GANHOU NUM FINAL DIFÍCIL

O público apostador entregou todo o seu voto a Pensilvânia, mas a filha de Heron, embora figurando destacadamente em todo o percurso, não logrou corresponder. Esteve sempre colocada nas patas de Malba e, na reta, desgarrada pela ponteira, tardou a dominar a situação. Nas pedras chegou a passar por Malba, mas logo se apresentou Galloniere e Karamoya, aquela por dentro e esta por fora. Mais solicitada, a galva não acabou ganhando a prova, com Karamoya na dupla.

IBISCUS GANHOU MUITO BEM

A tríplice sob o n.º 11 saiu à raia como favorita, figurando destacadamente o Labirinto na primeira fase, que escolheu Ferreiro até a altura dos trezentos metros. Depois, nessa altura, apareceram Ibiscus e Ligeiro, que passaram por Labirinto e Hill Prince e logo depois por Ferreiro. Brigrans os dois novos potências, mas Ibiscus trouxe sempre dominado o adversário e ganhou por pouco, mas muito bem.

Ligeiro ficou em bom segundo e Ferreiro completou o marcador.

MINOCALMO GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

O cavalo Minocalmo foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou juntamente com Querubim. Inouli, passaram por Querubim e Inouli, já nas tribunas, e brigaram pela vitória até a linha de sentença. No final levou a melhor o favorito, por muito pouco.

Inouli conservou bem o terceiro posto.

QUINTANA PAGOU ALTO DIVIDENDO

Olinda Bruher foi a preferida do público apostador e não correu mal, mas também não chegou a

pintar vitória. Esteve sempre colocada e melhorou apenas para salvar o terceiro lugar.

Quetiação fez todo o "train" e, na reta, tentou ainda fugir, mas Quintana, vindo de traz, com ação muito vistosa, ganhou sobre ela terreno e acabou por dominar amplamente a situação. Ganhou bem a filha de Heliaco.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados das corridas de antontem, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Belgiorne, 57 ka, L. Oleario;
1.º Aliviada, 51 ka, F. Pereira;
3.º Belsolê, 58 ka, H. Molina;

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 24,00
1.º Quetiação 39,00
2.º Harali 47,00
3.º Malba 47,00
4.º Equimar 54,00
5.º Luta 54,00
6.º Inouli 54,00
7.º Filanda 61,00
8.º Duplas 44,00

2.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

3.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

4.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Galloniere, 56 ka, L. Dias;
2.º Karamoya, 56 ka, Greme Jr.
3.º Pensilvânia, 56 ka, L. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1.º Pensilvânia 55,00
2.º Karamoya 129,00
3.º Belle Epine 34,00
4.º Malba 101,00
5.º Duplas 51,00
6.º Harali 28,00
7.º Cavendish 120,00
8.º Foliole 31,00
9.º Poliole 252,00
10.º Poliole 134,00
11.º Poliole 254,00

5.º PAREO — G. P. "COMPARAÇÃO"

1.º Queen Fairy, 51 ka, F. Pereira;
2.º Courageuse, 51 ka, R. Oliguin;
3.º Quilôa, 51 ka, G. Massoli;
4.º Orby, 51 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1.º Pensilvânia 55,00
2.º Karamoya 129,00
3.º Belle Epine 34,00
4.º Malba 101,00
5.º Duplas 51,00
6.º Harali 28,00
7.º Cavendish 120,00
8.º Foliole 31,00
9.º Poliole 252,00
10.º Poliole 134,00
11.º Poliole 254,00

6.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

7.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

8.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Galloniere, 56 ka, L. Dias;
2.º Karamoya, 56 ka, Greme Jr.
3.º Pensilvânia, 56 ka, L. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1.º Pensilvânia 55,00
2.º Karamoya 129,00
3.º Belle Epine 34,00
4.º Malba 101,00
5.º Duplas 51,00
6.º Harali 28,00
7.º Cavendish 120,00
8.º Foliole 31,00
9.º Poliole 252,00
10.º Poliole 134,00
11.º Poliole 254,00

9.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

10.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

11.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Galloniere, 56 ka, L. Dias;
2.º Karamoya, 56 ka, Greme Jr.
3.º Pensilvânia, 56 ka, L. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1.º Pensilvânia 55,00
2.º Karamoya 129,00
3.º Belle Epine 34,00
4.º Malba 101,00
5.º Duplas 51,00
6.º Harali 28,00
7.º Cavendish 120,00
8.º Foliole 31,00
9.º Poliole 252,00
10.º Poliole 134,00
11.º Poliole 254,00

12.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

13.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

14.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Galloniere, 56 ka, L. Dias;
2.º Karamoya, 56 ka, Greme Jr.
3.º Pensilvânia, 56 ka, L. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1.º Pensilvânia 55,00
2.º Karamoya 129,00
3.º Belle Epine 34,00
4.º Malba 101,00
5.º Duplas 51,00
6.º Harali 28,00
7.º Cavendish 120,00
8.º Foliole 31,00
9.º Poliole 252,00
10.º Poliole 134,00
11.º Poliole 254,00

15.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

16.º PAREO — 1.400 MTS.

pareo: Cr\$ 3.772.320,00. Proprietário: "Sud" Amaral. Treinador: G. Enriques. Criador: Haras São Bernardo S. A.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nayette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

17.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

18.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

19.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

20.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

21.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

22.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

23.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

24.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

25.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Minocalmo, 55 ka, P. Vaz;
2.º Querubim, 55 ka, J. Alves;
3.º Inouli, 55 ka, L. B. Gonçalves

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 58,00
1.º Ferreiro 85,00
2.º Harali 85,00
3.º Olinda 141,00
4.º H. Capudan 470,00
5.º Refrão 54,00
6.º Crialan Kid 237,00
7.º Cucufin 701,00
8.º Hill Prince 71,00
9.º Lab-Ligeiro 39,00

26.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Hallad, 54 ka, A. D. Xavier;
2.º Domingueiro, 56 ka, E. Vieira;
3.º Libertá Lamarque, 54 ka, A. Xavier;
4.º El Gordillo, 54 ka, J. Camargo;
5.º Rubilona, 54 ka, J. M. Amorim

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 37,00
1.º Domingueiro 57,00
2.º Libertá Lamarque 84,00
3.º El Gordillo 456,00
4.º Rubilona 683,00
5.º Rubilona 330,00

Grande Premio "Cel. Gashypo Chagas Pereira", O Internacional na litoranja a atração de hoje em Vila Guilherme da aquática praiana

Nove provas com início às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

Esta tarde, Vila Guilherme viverá um dos seus dias de gala, com a realização do Grande Premio "Cel. Gashypo Chagas Pereira", prova que homenageará o presidente da Sociedade Paulista de Trote.

Seria desnecessário discurrir aqui sobre a figura do homenageado, posto que, bem conhecido, quer do trote ou no trote, tem empreendido que falam por si.

Denver provavelmente será o ganhador da prova fundamental, pois demonstrou, na eliminatória, que está em forma e que ainda é o animal de maiores possibilidades de Vila Guilherme.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pitanga, J. Ambrosio ... 20

(1) Tentação, L. Rotta ... 60

(2) Altigracia, A. Luiz ... 20

(3) Dinamarquesa, C. Lem. ... 60

(4) Raggio, M. Mansione ... 20

(5) Pingo, Am. Carpinelli ... 20

(6) Elegancia, R. Gastaldini ... 40

Altigracia, saindo na raia, vai levar a nossa preferência a despeito de ter subido de companhia.

Para a segunda posição gostamos de Pitanga, que vem correndo com regularidade. A diferença deste duo é Pingo.

2.º PAREO — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bufalo Bill, C. Mat. F. ... 20

(2) Negro Lindo, Am. Carp. ... 20

(3) Selma, E. J. Dias ... 20

(4) Worthy-Chap, A. Win. ... 20

(5) Lindo, J. Lorenzini ... 40

(6) Tirola, J. Pereira ... 40

(7) Guarani, A. Oliveira ... 20

(8) Briscola, L. Macarini ... 20

Clarito está em grande forma e, por consequência, deve conquistar mais um êxito. Vamos indicar com convicção, para formar a dupla optamos por Sheherazade. A diferença mais provável é Gold Star.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Clarito, W. Burjak ... 20

(2) Cigana, O. Silva ... 40

(3) Sheherazade, J. Furtado ... 20

(4) Violino, J. Torres ... 20

(5) Gold Star, C. Napli ... 20

(6) Royal, N. Hipolito ... 20

(7) Bina, L. Macarini ... 40

(8) Swane, G. Citti ... 40

(9) Riolto, Am. Carpinelli ... 20

(10) Adonis, S. Sapientia ... 40

Chiquita vem atuando com muita regularidade e por esta razão vamos apontar a ela para a posição de honra. Dupla com Charleston, que deve atuar com destaque. Um bom azar neste pareo é Pabla, que chegou muito perto em sua última apresentação.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tommy Haney, A. F. ... 40

(2) Noiva, Am. Carpinelli ... 20

(3) Aurita, J. M. dos Anjos ... 20

(4) Brio, L. Rotta ... 40

(5) Lucille, G. Piacchi ... 40

(6) Worthy, P. Santoni ... 20

(7) Turp, G. Toselli ... 20

(8) Azzalea Rossa, G. Citti ... 40

(9) Malabar, R. Gastaldini ... 40

(10) Augusta, S. Aranha ... 40

Tommy Haney é muito superior à companhia e positivamente ainda tem muito o que ganhar. Vamos indicar-lhe com muita convicção. Dupla com Lucille, que vem atuando com destaque. A diferença mais provável é Aurita.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos ... 20

(2) Joazeiro, R. Gastaldini ... 20

(3) Pibe, G. Citti ... 20

(4) Ceo Azul, A. Luiz ... 60

(5) Decarah, S. Aranha ... 60

(6) Macapa, A. Neves ... 20

(7) California, E. J. Dias ... 20

(8) Surprise, A. Oliveira ... 60

(9) Dusty Piece, A. S. M. ... 20

(10) Lady, J. Ambrosio ... 20

Mas Nero vai receber a nossa preferência nesta prova. É superior à companhia e deve vencer. Para segunda-lugar apontamos Decarah, que, mesmo a 60 metros, deve atuar com muito destaque. Um azar sedutor é Pibe.

6.º PAREO — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Grão Pachá ... 58 2

(2) Al Cabaça ... 56 4

(3) Grey Prince ... 54 9

(4) Vol-au-Vent ... 54 7

(5) Mister Eco ... 56 1

(6) Cerd ... 58 5

(7) El Quinto ... 58 8

(8) Bucamenta ... 56 6

(9) Miss White ... 52 3

7.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Balão ... 59 4

(2) Sacristan ... 55 5

(3) Fisica ... 50 1

(4) Enfiado ... 59 2

(5) Galantelo ... 56 7

(6) Bambocho ... 55 3

(7) Murray Hill ... 48 6

(8) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(9) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(10) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(11) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(12) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(13) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(14) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(15) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(16) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(17) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(18) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(19) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(20) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(21) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(22) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(23) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(24) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(25) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(26) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(27) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(28) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(29) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(30) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(31) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(32) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(33) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(34) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(35) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(36) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(37) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(38) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(39) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(40) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(41) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(42) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(43) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(44) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(45) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(46) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(47) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(48) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(49) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(50) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(51) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(52) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(53) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(54) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(55) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(56) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(57) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(58) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(59) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(60) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(61) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(62) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(63) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(64) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(65) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(66) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(67) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(68) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(69) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(70) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(71) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(72) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(73) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(74) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(75) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(76) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(77) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(78) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(79) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(80) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(81) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(82) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(83) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(84) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(85) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(86) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(87) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(88) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(89) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(90) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(91) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(92) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(93) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(94) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(95) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(96) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(97) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(98) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(99) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(100) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(101) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(102) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(103) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(104) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(105) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(106) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(107) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(108) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(109) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(110) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(111) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(112) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(113) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(114) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(115) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(116) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(117) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(118) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(119) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(120) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(121) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(122) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(123) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(124) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(125) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(126) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(127) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(128) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(129) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(130) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(131) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(132) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(133) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(134) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(135) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(136) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(137) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(138) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(139) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(140) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(141) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(142) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(143) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(144) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(145) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(146) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(147) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(148) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(149) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

(150) Cleon, L. Acuña ... 52 6

(151) Chefe, A. Cavalcanti ... 54 5

(152) Otomano, D. Garcia ... 56 4

(153) Fair Blood, A. Lucca ... 54 1

(154) Seixo, R. A. Pinto ... 56 7

Surpreendente revés da representação do Juventus

Por 3 a 2 o Linense superou o "Garoto Travesso" no gramado da rua Javari — Tito e Zezinho os marcadores do clube avinhado — Lanza, Mendonça (contra) e Washington conquistaram os tentos do vencedor

O embate entre os quadros do Juventus e do Linense, no campo da rua Javari, proporcionou mais um resultado surpreendente. Depois das exibições negativas do Linense e das atuações destacadas do Juventus, a vitória do quadro de Oberdan, domingo último, frente ao conjunto de Lins, era aguardada com segurança entre os esportistas bandeirantes. Sucede, porém, que a quarta rodada do campeonato paulista pode ser apontada como fatídica para os favoritos. Basta dizer que entre os conjuntos que reuniam possibilidades de sucesso apenas o São Paulo confirmou. Os demais foram todos surpreendidos. Assim é que o Juventus, favorecido pelos prognósticos, foi derrotado pelo Linense por 3 a 2.

A conduta do "Garoto Travesso" na peleja com o Linense foi simplesmente desconcertante. O triângulo final houve lamentavelmente. Na intermediação apenas um homem jogou futebol: Nicolau. Os demais valores daquele setor estiveram irreconhecíveis. O ataque foi, no entanto, a peça mais frágil do quadro. Tito, Amorim, Zezinho e Odeir deram domingo último uma demonstração de como não se devia jogar futebol. Bernardi foi o único valor que se salvou da vanguarda avinhada.

O LINENSE

O conjunto de Lins jogou a contento e teve em Geraldo o seu melhor valor. O meio direito de Lins até pode ser considerado como o melhor jogador em campo. Os demais valores, com exceção de Americo que se con-

tinuou no período complementar, bons.

OS QUADROS

Linense: Herrera, Rui e Elcidir; Geraldo, Julião e Frangão; Mauri (Americo), Americo (Mauri), Washington, Lanza e Alemozinho.

Juventus: Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Mendonça; Odeir, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

OS TENTOS

Os pontos do Linense foram assinalados por Lanza, Mendonça (contra) e Washington, enquanto Tito e Zezinho (penal) completaram a contagem.

JUIZ E RENDA

Coube ao juiz João Eitel dirigir o embate e a sua atuação pode ser classificada como regular. A renda somou 35.550 cruzeiros.

Extraordinário feito de José Teles Conceição

O grande atleta do Flamengo conquistou o título de campeão carioca do Decatlo — Superado o recorde nacional — Brilhou o Vasco da Gama no certame feminino — Os resultados

Com uma jornada de gala o atletismo guanabarrino encerrou as atividades do corrente ano. Além do cotejo feminino, que apresentou fases das mais interessantes, o decatlo individual constituiu ponto de particular importância na decisão do último máximo, apresentando como competidores um grupo de notáveis especialistas do esporte-base carioca, entre eles, o consagrado campeão José Teles Conceição, um dos astros da representação do Flamengo.

Realmente, todos os que compareceram à pista do estádio das Laranjeiras saíram empolgados com a "performance" excepcional de José Teles Conceição, sem dúvida, um dos mais completos

praticantes do atletismo brasileiro da atualidade. Já na primeira fase Teles classificava-se em primeiro posto, com a soma de 4.343 pontos, após haver assinalado 7,40 no salto em extensão, 1,95 em altura, 10'5 nos 100 metros rasos, 16'6 e 49'8 nos 400 metros rasos.

No período complementar, a despeito de enfrentar uma série de provas fora do âmbito de suas atividades, José Teles Conceição obteve resultados amplamente satisfatórios, conquistando 15,9 para os 110 metros, com barreiras, 30,05 no arremesso do disco, 2,40 no salto com vara, 41,60 no arremesso do dardo e 4'512 nos 1.500 metros rasos.

Com um total de 6.173 pontos

José Teles Conceição sagrou-se campeão carioca do decatlo, obtendo os títulos de recordista guanabarrino e brasileiro. A marca nacional anterior estava em poder de Francisco de Assis Moura, com 5.947, e havia sido conseguida por ocasião do último Campeonato Sul-Americano de Atletismo, efetuado em abril, em nossa capital.

Art Fagundes de Sá, outro desportista do atletismo brasileiro, foi o vice-campeão do decatlo individual promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo. Totalizou 5.261 pontos, índice superior ao do campeão paulista, Aldo Ribeiro, que foi de 5.252 pontos.

Pelos resultados obtidos no Rio de Janeiro e em São Paulo, por ocasião dos certames máximos regionais, pode-se afirmar que o atleta brasileiro encontra-se em boas condições, podendo melhorar ainda até as datas fixadas para os II Jogos Desportivos Pan-Americanos, tudo dependendo, no entanto, da orientação a ser dada pelo técnico norte-americano Dom Kinde, contratado pela Confederação Brasileira de Desportos, e que na tarde de sábado foi apresentado aos preparadores nacionais, a fim de estabelecerem as diretrizes a serem tomadas.

CAMPEONATO FEMININO

Com a surpreendente vitória do Clube de Regatas Vasco da Gama, interrompeu-se a magnífica série de vitórias do Fluminense no setor feminino do esporte-base carioca. O clube das Laranjeiras, um dos baluartes do atletismo guanabarrino, há onze anos vinha liderando as competições femininas, cedendo o posto de honra ao clube cruzmaltino, que nas jornadas deste campeonato obteve expressivo resultado.

A classificação final do certame feminino de atletismo apresentou os clubes participantes na seguinte ordem:

1.º, C. R. Vasco da Gama (campeão), 195 pontos; 2.º, Fluminense F. C., 82; 3.º, Botafogo F. R., 19; 4.º, C. R. do Flamengo, 16.

BRILHANTE VITÓRIA DE EDGAR MITT

Alcançou êxito a prova pedestre "Gen. Mauricio Cardoso" — Empolgante "duelo" pela conquista do posto de honra — Os resultados gerais

O pedestrianismo oficial paulista cumpriu na manhã de domingo o último lance da temporada de 1954, com a realização da prova em homenagem ao gal. Mauricio Cardoso. Encerrou-se, pois, brilhantemente o 18.º Campeonato Paulista de Pedestrianismo, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, certame que contou com mais de uma dúzia de clubes e ofereceu lances deveras empolgantes, merecendo o desfile de notáveis especialistas em quase todas as provas do extenso calendário.

O percurso da competição de domingo, pelas suas características, não ofereceu grande oportunidade a fundistas, entretanto, nas primeiras colocações ainda se registraram a presença de consagrados valores das corridas de longo percurso, entre eles Edgar Mitt, que recentemente obteve o título máximo estadual nos 5.000 metros rasos.

Edgar Mitt, o grande mefodista da atualidade, que re-

presenta o homem-equipe do Corintianos Paulista, obteve mais uma consagrada vitória na manhã de domingo, com a convincente demonstração de suas excepcionais possibilidades na prova pedestre "General Mauricio Cardoso", instituída pelo "Campeão do Centenário", e que foi prestigiada com o concurso dos melhores especialistas da temporada. Edgar Mitt, que foi um dos seus mais sérios antagonistas, obteve o segundo lugar, distanciando apenas dois décimos, o que foi o desenvolvimento da carreira.

Na classificação coletiva o tricolor obteve o primeiro posto, consolidando, assim, sua posição de líder do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, secundado pelo Estrela de Oliveira.

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os dez primeiros classificados na prova pedestre "General Mauricio Cardoso":

1.º — Edgar Mitt, Corintianos, 62'27"; 2.º — Edgar Mitt, Corintianos, 62'27"; 3.º — Laudonir R. da Silva, E. C. Estrela de Oliveira, 63'31"; 4.º — Antonio Joaquim Roque, S. Paulo F. C.; 5.º — Benedito de Paula S. Paulo F. C.; 6.º — Alfredo de Oliveira Jr., São Paulo; 7.º — Nelson de Souza Abreu, Estrela de Oliveira; 8.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 9.º — Mariano José da Silva, S. Paulo F. C.; 10.º — Silvio Fernandes da Silva, C. R. Tietê.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes verificou-se o seguinte resultado: 1.º — São Paulo F. C., 28 pontos; 2.º — E. C. Estrela de Oliveira, 52; 3.º — S. Paulo F. C., 50; 4.º — A. D. Floresta, 91; 5.º — C. R. Tietê, 123; 6.º — E. C. Estrela de Oliveira, 159; 7.º — A. D. Floresta, 159; 8.º — São Paulo F. C., 212; 9.º — E. C. Pinheiros, 235; 10.º — C. R. Nitro Química, 343; 11.º — C. R. Tietê, 312; 12.º — S. E. Palmeiras, 316; 13.º — C. E. da Penha, 325; 14.º — S. Paulo F. C., 343; 15.º — E. C. Pinheiros, 359; 16.º — A. D. Floresta, 379; 17.º — S. Paulo F. C., 433; 18.º — S. Paulo F. C., 433; 19.º — S. Paulo F. C., 521.

O CAMPEONATO

Com esta prova encerrou-se o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que apresentou os participantes na seguinte ordem de classificação: 1.º — São Paulo F. C., 158 pontos; 2.º — E. C. Estrela de Oliveira, 126; 3.º — A. D. Floresta, 67; 4.º — E. C. Pinheiros, 49; 5.º — C. R. Tietê, 37; 6.º — S. E. Palmeiras, 16; 7.º — Sete de Setembro, 8; 8.º — Nitro Química, 8; 9.º — Penha, 3; 10.º — Vila Mariana, 3; 11.º — Espadas, 2; 12.º — C. Sant. Pedest. e C. M. T. C. Clube, 1.

MELBOURNE, 12 (AL)

Os funcionários desportivos confirmam que, talvez, até o mês de julho de 1955 as obras do Estádio de Melbourne, onde serão realizados os jogos olímpicos de 1956, estão completamente acabadas. O sr. John Loughlin, oficial das relações públicas do comitê organizador dos jogos olímpicos, declarou-se bastante otimista quanto aos progressos obtidos na construção do Estádio. O ginásio de "Cricket", que está em sua fase final, pode

Firme o mercado de café a termo em Nova York

NOVA YORK, 13 (AFP) — No mercado de café a termo a tendência foi firme sob direção de contrato de dezembro. Assinalaram-se numerosas transferências de contratos sob outro mês. No fechamento, o contrato "B" acusou altas de 65 a 110 pontos com 159 lotes negociados.

Os cafés colombianos apresentaram tendência firme. Foram negociados flutuante a 71,50 e duros a 71,25 e 71,50. Foram assinalados compradores, para embarque em dezembro, a 69,75 e janeiro a 68,00.

Café

SANTOS — Ao iniciar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 430,00 para o Estio Santos; Crê 425,00 para o Estio Santos; Rido: Crê 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi palmeado na abertura e funcionou calmo no fechamento, em registrar negócios; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento, registrando 750 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLESA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 70 pontos, e fechou com alta de 65 a 110 pontos, registrando 39.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 27.251 sacas, foram embarcadas 17.564 e despachadas 10.394 sacas. Ficaram em estoque 2.431.536 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.940 sacas, somando desde 1.º do mês: 290.163 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,00 435,00 Julho-dezembro 1955 405,00 405,00 Janeiro-junho 1956 405,00 405,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,00 435,00 Julho-dezembro 1955 405,00 410,00 Janeiro-junho 1956 405,00 410,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior Mercado também nominal.

TÍTULOS

S. PAULO — Relação das vendas registradas ontem:

Aplicações: 20 Unificadas 594,00 30 Idem 539,00 183 Ferrovias 685,00 6 Minas Gerais S. C 105,00 20 Obrig. Est. Café 600,00 Aplicações: 100 Mogiana 120,00 12 Unificadas 820,00 Municipal: 1 1921 (500,00) 425,00 1 1931 (1.000,00) 850,00 Obrig.: Fed. de Guerra: 732 5.000,00 4.330,00 121 5.000,00 4.340,00 3 1.000,00 850,00 Ações: 178 da Brasmont S.A. 140,00 126 da Paulista nom. 290,00 750 da Ind. Brasileira Meias 290,00 233 da Paulista nom. 138,00 48 da Const. Arnaldo 2.000,00 30 da Iwll S. A. Com. 1.000,00 850 Eximbra — Exp. Imob. Brasileiro n. com 30% 300,00 1809 da Paulista port 140,00 40 da Paulista Cerv. 1.150,00 Vendas ord. p. 700 Idem pref. nom. 1.032,85 700 Idem pref. nom. 980,60 6.500 — Bandeirantes de Seg. Gerais (200) 200,00 400 Brasil S. A. 600,00 500 Americana de Fomento Econômico "Café" 360,00 30 M. Sanista 293,00 49 Paulista nom. 319,00 91 Paulista nom. 138,50 100 Paul. de Cerv. 1.130,00 Vendas ord.: 17 Ind. Indiacopile S. A. Art. de Metais, nom. 10.000,00 300 Bras. Fornec. Escalar, pref. port. 335,00 1.000 Banco Mor. Sal. 240,00 36 Bco. Merc. de S. Paulo S. A. 385,00 46 C. Bancaria Auxiliar de S. Paulo, nom. 200,00 300 Eco. Nac. da Cidade de S. Paulo 100,00 833 Bco. Com. e Ind. ord. 335,00 1.000 Bco. Comercial do Estado 350,00 Vendas p/Alvará: 300 Ações do Bco. Com. e Ind. do Estado, nom. 350,00 340 10 2-2 98,25 854 3-2 a 2-A 51,00

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ

SANTOS, 13: Contrato "B" Abert. Fech. Janeiro 407,40 407,40 Março 406,50 406,50 Maio 403,90 403,90 Julho 403,90 403,90 Setembro 403,90 403,90 Novembro 403,90 403,90 Dezembro 403,90 403,90 Mercado 403,90 403,90

Contrato "C" Abert. Fech. Janeiro 429,40 429,40 Março 430,40 429,40 Maio 427,40 427,40 Julho 407,90 407,90 Setembro 405,90 405,90 Novembro 432,00 432,00 Dezembro 432,00 432,00 Mercado 432,00 432,00

Contrato "D" Abert. Fech. Janeiro 429,40 429,40 Março 430,40 429,40 Maio 427,40 427,40 Julho 407,90 407,90 Setembro 405,90 405,90 Novembro 432,00 432,00 Dezembro 432,00 432,00 Mercado 432,00 432,00

DISPONÍVEL — Ao iniciar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 430,00 para o Estio Santos; Crê 425,00 para o Estio Santos; Rido: Crê 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi palmeado na abertura e funcionou calmo no fechamento, em registrar negócios; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento, registrando 750 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLESA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 70 pontos, e fechou com alta de 65 a 110 pontos, registrando 39.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 27.251 sacas, foram embarcadas 17.564 e despachadas 10.394 sacas. Ficaram em estoque 2.431.536 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.940 sacas, somando desde 1.º do mês: 290.163 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,00 435,00 Julho-dezembro 1955 405,00 405,00 Janeiro-junho 1956 405,00 405,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,00 435,00 Julho-dezembro 1955 405,00 410,00 Janeiro-junho 1956 405,00 410,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO — Mercado Oficial: Compra Venda Libras 51.400,00 52.600,00 Dólar 18,36 18,82 Dinamarca 2.630,00 2.740,00 Suécia 3.551,32 3.640,02 Checa 0.337,72 0.376,64 Escudo 0.632,26 0.666,07 Franco suíço 4.228,43 4.427,78 Flor. belga 0.363,39 0.377,98 Flor. franc. 0.052,26 0.053,38 Florim. 4.537,05 4.951,15 Montevideu 5.657,79 5.812,12 Peso argentino 1.316,11 1.352,20

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores: Inglaterra 52.696,00 Estados Unidos 18.820,00 Dinamarca 2.749,00 França 0.0538

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

OFICIAL: Inglaterra 52.696,00 França 0.0538 Portugal 0.8607 Suíça 4.427,78 Suécia 3.640,02 Estados Unidos 18.820,00 Uruguai 5.916,62 Argentina 1.352,20 Bélgica 0.3779 Dinamarca 2.749,00 Dinamarca 4.94,97 Holanda 1.352,20 Ouro 1.000/1.000 — grama — 208,176.

Secção Comercial

NOVA YORK, 13 (AFP) — No mercado de café a termo a tendência foi firme sob direção de contrato de dezembro. Assinalaram-se numerosas transferências de contratos sob outro mês. No fechamento, o contrato "B" acusou altas de 65 a 110 pontos com 159 lotes negociados.

Os cafés colombianos apresentaram tendência firme. Foram negociados flutuante a 71,50 e duros a 71,25 e 71,50. Foram assinalados compradores, para embarque em dezembro, a 69,75 e janeiro a 68,00.

Café

SANTOS — Ao iniciar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 430,00 para o Estio Santos; Crê 425,00 para o Estio Santos; Rido: Crê 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi palmeado na abertura e funcionou calmo no fechamento, em registrar negócios; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento, registrando 750 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLESA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 70 pontos, e fechou com alta de 65 a 110 pontos, registrando 39.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 27.251 sacas, foram embarcadas 17.564 e despachadas 10.394 sacas. Ficaram em estoque 2.431.536 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.940 sacas, somando desde 1.º do mês: 290.163 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,00 435,00 Julho-dezembro 1955 405,00 405,00 Janeiro-junho 1956 405,00 405,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend. Dezembro 432,00 435,00 Janeiro 435,00 435,00 Janeiro-junho 1955 435,0

